

Presidente da Junta de Santo Tirso vai entrar na corrida à Câmara Municipal

DECISÃO TEM UM ANO JOSÉ GRAÇA DISPONIBILIZOU-SE HÁ UM ANO PARA LIDERAR CANDIDATURA DO PSD À CÂMARA. A CONCELHIA SOCIAL-DEMOCRATA, CONTUDO, VOLTOU A APOSTAR EM JOÃO ABREU. PSD ACREDITA QUE PODE BENEFICIAR COM A CANDIDATURA INDEPENDENTE DE JOSÉ GRAÇA. PÁG. 3

PCP alerta para a situação social dramática de Santo Tirso

CONCELHIA DE SANTO TIRSO DO PARTIDO COMUNISTA ACUSA CÂMARA MUNICIPAL E GOVERNO DE “FECHAREM OS OLHOS” A ESTA SITUAÇÃO. PÁG. 5

Presidente da Junta de Vilarinho não contava com tanto investimento

“Sendo certo que é preciso fazer mais por Vilarinho, ficaria de mal comigo se não dissesse que já

muita coisa foi feita e eu, sinceramente, até nem contava com tanto”, afirmou Tarcísio Silva no início

da visita de trabalho que Castro Fernandes realizou à freguesia de Vilarinho. PÁGINA 4



Entre Margens de Férias

À semelhança de anos anteriores, o Entre Margens faz uma pausa de quatro semanas, regressando às bancas a 10 de Setembro. Até lá, votos de boas férias a todos os leitores.

www.jornal-entre-margens.blogspot.com



Parque Urbano da Rabada acolhe Festival ST Culterra

Nesta edição, reportagem com os quatro grupos de Santo Tirso que vão subir ao palco do Festival ST Culterra (5,6 e 7 de Setembro): “Godot”, “Etna”, “Hot Pink Abuse” e “Xeriffe & Fado Vadio Band” (na foto ao lado). PÁGINAS 8 E 9

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES
TELEFONE: 252 872 360



TÉLE FERREIRAS



Venda e montagem antenas
individuais e colectivas
Assistência técnica

tvitel

CABO

Televés

IBEROSAT

Acordo Ortográfico - Um fa(c)to à nossa medida

||||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Quando, há tempos atrás, uma campanha publicitária desinibida e voltada para a globalização que fala preferencialmente inglês se lembrou de designar por “Algarve” o nosso recanto mais chamativo em termos turísticos, muito boa gente se ofendeu com esta algaraviada ortográfica que não passava de um truque de algum efeito para sugerir “tudo” aquilo que este universo turístico tem para oferecer aos seus potenciais clientes. Se a campanha produziu os efeitos que os seus promotores pretendiam e o turismo algarvio se tornou mais vendável, é algo que, a seu tempo, o saberemos e oxalá que sim, pelo menos ao ponto de conter e anular os danos provocados pelo triste drama de uma criança inglesa que se tornou figura de cartaz que correu mundo e que ainda hoje se não sabe se foi vítima de rapto, de morte por descuido parental e de ocultação de cadáver e, assim sendo, simultaneamente de uma mistificação insuportável. Se o “Allgarve” se tornou o quase mais que tudo que o referencia como a excelência de uma marca turística que temos para oferecer ao mundo, pelo menos em termos de refinamento, infelizmente, quiseram também associá-lo àquele submundo da pedofilia “in” e “soft” que primeiro foi apontada como estando na origem do suposto rapto. Mas não é minha intenção falar do Algarve, que continua a ser um local aprazível de férias mas cada vez mais proibitivo em tempos de crise, muito menos do Caso “Maddie”, cujo processo foi recentemente arquivado, e de todas as suspeições que levanta que continuarão a mobilizar a opinião pública até ao completo e cabal esclarecimento da verdade.

Se peguei no trocadilho linguístico do “Allgarve” foi como mero pretexto para abordar este “fenómeno” linguístico que ultimamente ganhou um certo protagonismo e que tem a ver com a escrita “correta” das palavras que falamos e que resultam de convenções e acordos que acabam por ser negociados e ratificados, antes por doutas Academias, agora pelas instâncias políticas representativas do País ou Países que adoptam essa língua como língua oficial. A ortografia não é se-

não um aspecto superficial, casuístico e que tende para a uniformização de uma língua que se escreve enquanto a Fala é algo de muito mais profundo, intrínseco e constitutivo de uma língua. Sabemos bem o quanto a fala se diversifica, de acordo com o local em que é falada e quão diverso é o uso que dela fazemos conforme as circunstâncias, os interlocutores e os objectivos que desejamos atingir. Não nos surpreendemos com a fala de um alentejano, de um madeirense ou açoriano e até os achamos pitorescos e expressivos nos seus falares genuínos e adequados à sua forma de viver e de conviver. Alargando esta sensibilidade à dispersão dos portugueses ao longo destes quinhentos anos pe-los quatro cantos do mundo e aos países saídos da colonização que falam o Português, a começar pelo Brasil e terminando em Timor, foi a própria língua que falamos que se diversificou, sofrendo transformações, ajustamentos e evoluções, globalizando-se, ou seja, tornando-se uma língua à escala planetária. O Português falado por um brasileiro será sempre muito diferente do que é falado por um moçambicano ou timorense porque cada um deles conserva marcas próprias ao nível da pronúncia, da gramática, da sintaxe, da sua idiossin-

Goste-se ou não das alterações a que vamos ter que nos adaptar, e os mais velhos já tiveram que se adaptar a várias reformas, este Acordo Ortográfico ratificado já pelo Brasil, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Portugal é mesmo um “fa(c)to” geracional à medida da vocação universalista e cosmopolita dos portugueses.

crasia e bem assim do sistema de línguas que demarcam o seu espaço de convivência e de interação. A interação e solidariedade entre os países que se exprimem oficialmente em Língua Portuguesa, a vontade de construir uma autêntica comunidade, a CPLP, dotada de uma política de defesa da



língua e dos consequentes meios e instrumentos mediáticos como uma RTP internacional e outros canais de comunicação e difusão, poderão assegurar a desejada unidade de comunicação no seio desta diversidade.

É neste contexto que devemos colocar o problema do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Já em Março de 2007, o cabo verdeano Luís Fonseca, secretário executivo da CPLP, dizia que “o acordo não é uma questão de vida ou de morte, mas traz vantagens óbvias para os 240 ou 250 milhões de pessoas da comunidade lusófona” e dizia ainda que “seria um pouco bizarro que Portugal, depois de adoptar o Acordo, não o aplicasse”. Ora na recente cimeira da CPLP, finalmente, Portugal decidiu-se pela sua aplicação e vai adoptar medidas graduais, ao longo de um período de transição até à sua completa aplicação. Houve, só ao longo do século passado, dez revisões ortográficas que mudaram substancialmente as normas que permitiram que uma comunidade nacional ou quando muito luso-brasileira se exprimisse por escrito com uma certa uniformidade. Hoje, este acordo, pese embora o desacordo de muitos letrados ciosos da sua ciência e erudição histórica, é, estou em crer, o possível e desejável denominador comum capaz de levar uma vaga ascendente de milhões de novos falantes do Português a exercerem este “ato”cívico importante da literacia que é o de redigirem em conformidade com certas normas e regras aceites universalmente, tornando-se assim participes como escreventes e leitores numa comunidade linguística à escala global. Goste-se ou não das alterações a que vamos ter que nos adaptar, e os mais velhos já tiveram que se adaptar a várias reformas, este Acordo Ortográfico ratificado já pelo Brasil, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Portugal é mesmo um “fa(c)to” geracional à medida da vocação universalista e cosmopolita dos portugueses. |||||

PS - O cuidado e vigilância crítica relativamente à boa escrita das palavras que publicamos obriga-nos a tudo ver à lupa antes da publicação, não deixando passar as malditas “gralhas” e muito menos os erros. Às vezes, porém, a miopia, o cansaço e a precipitação atraíam-nos, às vezes até nos títulos; cabe-nos corrigi-los quanto possível, retroativamente. Assim, no número anterior, onde se dizia, em título na pág^a 21 “Famalicão *galarduou* director da Casa de Camilo” deveria escrever-se “*galardoou*” e poderia, de acordo com a revisão agora adotada, escrever-se *diretor*. |||||

NOTAS DE REDACÇÃO

O Jornal Entre Margens vai de férias até ao próximo dia 29 de Agosto. A próxima edição estará nas bancas a 10 de Setembro. A Direcção deste periódico deseja umas boas férias e um retemperado descanso a todos os seus colaboradores, anunciantes assim como a todos os seus assinantes.

Entretanto pode consultar a blog deste jornal em: www.jornal-entre-margens.blogspot.com

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES
252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

José Miguel Torres

Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



Inscrições para passeio a Fátima terminam a 25 de Agosto

O passeio anual da Terceira Idade, organizado pela Câmara de Santo Tirso, tem este ano como destino o Santuário de Fátima. Esta iniciativa, que se realiza no dia 27 de Setembro, dirige-se a todas as pessoas com mais de 60 anos e todos os reformados, independentemente da idade, residentes no Concelho de Santo Tirso. A saída das freguesias está marcada para as 8 horas, realizando-se às 15h30 uma Eucaristia na Nova Igreja da Santíssima Trindade, exclusivamente destinada aos participantes deste passeio, celebrada por um pároco do Concelho de Santo Tirso. As inscrições para este passeio são gratuitas e são feitas nas Juntas de Freguesia da área de residência. A data limite para as inscrições é dia 25 de Agosto de 2008.

Presidente da Junta de Santo Tirso vai entrar na corrida à Câmara Municipal

JOSÉ GRAÇA REVELOU NA SEMANA PASSADA QUE SE VAI CANDIDATAR À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO COMO INDEPENDENTE. A DECISÃO DE ENTRAR NA CORRIDA AUTÁRQUICA JÁ FOI TOMADA HÁ UM ANO QUANDO SE PROPÔS LIDERAR A CANDIDATURA DO PSD. CONTUDO, A CONCELHIA SOCIAL-DEMOCRATA APOSTAR EM JOÃO ABREU

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Na semana passada foi tornada pública a pretensão de José Graça, presidente da Junta de Freguesia de Santo Tirso (na foto), de se candidatar à presidência da Câmara Municipal, nas eleições autárquicas de 2009. Mas a decisão já havia sido tomada pelo próprio há um ano. Em declarações ao Entre Margens, José Graça contou que em Agosto de 2007 fez chegar uma carta ao núcleo do PSD de Santo Tirso onde se mostrava disponível para liderar a candidatura do partido à Câmara Municipal. Mas a escolha da comissão política concelhia recaiu em João Abreu.

“Na altura, e antes de eu tomar a decisão de me candidatar como independente, naturalmente que estava completamente aberto para uma candidatura na lista do PSD, aliás a minha primeira opção era ser candidato pelo PSD. Não sendo possível, vou-me candidatar como independente”, referiu.

O actual presidente da Junta de Freguesia de Santo Tirso esclarece, contudo, que esta não é uma decisão meramente pessoal e que acontece porque se sente apoiado para o fazer. “Fui bastante incentivado por gente de Santo Tirso. Por pessoas ligadas ao PSD, ligadas ao PS, pessoas inclusive ligadas ao Partido Comunista. Pessoas que me conhecem há muitos anos e que gostariam que eu me candidatasse à Câmara Municipal”. Sobre os seus apoios, José Graça sublinha: “não tenho dúvidas nenhuma que

conto com apoios da esquerda e da direita". O mesmo responsável alega também que não tomava a decisão de se candidatar à Câmara Municipal sem esses apoios, e ao seu lado estarão alguns presidentes de Junta eleitos pelo PSD. "Não todos, mas não tenho dúvidas que conto com o apoio de alguns presidente de Junta".

Para formalizar a sua candidatura às próximas eleições autárquicas – que deverão acontecer no final do próximo ano – José Graça tem agora que reunir cerca de 2300 assinaturas, processo que acredita possa estar concluído em finais de Agosto, princípios de Setembro. Sobre o seu programa, para já não adianta nada: “estou a trabalhar no programa a apresentar aos tirsenses. Naturalmente que tenho objectivos, que tenho coisas que pretendo alcançar mas estou a estudar o assunto e mais tarde revelá-lo-ei.”

José Graça nasceu e reside em Santo Tirso. É bem conhecido na sede do município – já o era mesmo antes de se tornar presidente de Junta –, mas o mesmo não se passa nas outras freguesias do concelho daí, ter consciência do muito trabalho que tem pela frente na conquista do eleitorado. “Tenho consciência absoluta de que tenho de fazer um grande trabalho nas freguesias, principalmente nas freguesias que estão mais distantes da sede”.

Em Julho de 2007, quando entre-vistado pelo Entre Margens na qualidade de presidente da Junta de Freguesia, José Graça sublinhava o “desejo de fazer mais” pela sua terra, ao



“A minha primeira opção era ser candidato pelo PSD. Não sendo possível, vou-me candidatar como independente”, afirmou ao EM José Graça

mesmo tempo que dava conta das dificuldades da gestão de uma autarquia local, e mais ainda “se esta estiver localizada na sede do concelho”. Graça dizia inclusive que: “nunca estamos totalmente satisfeitos com o que tempos ou com o que fazemos, quero sempre fazer mais, mas as circunstâncias não o têm permitido”.

PSD NÃO RECEIA CANDIDATURA DE JOSÉ GRAÇA

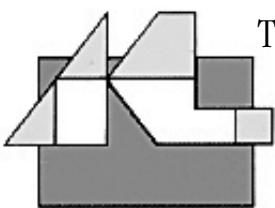
Em plenário realizado a 23 de Maio, os militantes do PSD rectificaram o apoio em João Abreu para candidato do partido às autárquicas de 2009, como já havia acontecido em 2005. Na ocasião, o presidente da concelhia, Alirio Canceles dava conta da unanimidade obtida em torno do nome de João Abreu e do facto da escolha ter decorrido na presença expressiva de dirigentes distritais do partido, numa “clara prova de confiança naquela que foi a escolha do PSD e também uma prova de confiança e de crença que em 2009 é possível ganhar a Câmara”.

Confiança que o mesmo responsável mantém, a julgar pelas suas declarações concedidas no passado Domingo ao diário Público. Acredita Alirio Canceles que a candidatura de José Graça “pode até ajudar à vitória do PSD”, pelo facto de Graça poder retirar votos aos socialistas. Na mesma edição, o presidente da concelhia reitera a unanimidade que presidiu à escolha do nome de João Abreu — “é um apoio histórico na vida da concelhia”, refere - alegando inclusive que o partido “vive um raro momento de unidade e coesão” garantindo que “não há nenhum dirigente que não apoie o candidato escolhido”, nem mesmo os presidentes de Junta eleitos pelo PSD.

Conta ainda Alirio Canceles ao Público que, teve duas reuniões com José Graça, a primeira para se lhe explicar a metodologia a adoptar no processo de indigitação do candidato e a outra para o convidar – mesmo sendo independente – a participar no plenário de final de Maio para apresentar o seu projecto. Graça acabou por não estar presente. ||||

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Ld^a

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



JuveBombeiro realizou acampamento

...E FESTEJOU VI ANIVERSÁRIO NO DIA 21 DE JULHO

Nos passados dias 11, 12 e 13 de Julho os elementos da JuveBombeiro de Vila das Aves realizaram o seu VI Acampamento, realizado no parque de campismo de Rio Alto. Esta actividade contou com a presença de vários elementos da JuveBombeiro, onde durante todo o fim-de-semana não faltou boa disposição e brincadeiras entre todos os participantes, o tempo também permitiu usufruir ao máximo da piscina e da praia.

Entretanto, no passado dia 21 de

Julho, a JuveBombeiro de Vila das Aves, comemorou o seu VI Aniversário, data esta que foi assinalada “com muito orgulho e satisfação por todos os elementos da JuveBombeiro”. As comemorações do aniversário realizaram-se no dia 26 de Julho num jantar convívio para todos os participantes, Direcção e Comando. Neste jantar foram oferecidas lembranças a todos os elementos, Direcção e Comando, como prova de agradecimento “por mais um fantástico ano da JuveBombeiro”. ■■■■

Subsídio extra para associação de Rebordões

Na reunião do executivo realizada no passado dia 23 de Julho, a Câmara de Santo Tirso deliberou atribuir à ASSTIR - Associação de Solidariedade Social de S. Tiago de Rebordões um subsídio suplementar de 92 mil euros, em reforço do subsídio de 158 mil euros que já havia sido atribuído em Fevereiro do ano passado.

Os subsídios deliberados pela Câmara Municipal (250 mil euros) são para ajudar a custear a construção de um edifício destinado a Creche, Cen-

tro de Dia, Apoio Domiciliário e Lar de Idosos que esta Instituição Particular de Solidariedade Social vai levar a efeito para colmatar as carências da Vila de Rebordões ao nível deste tipo de equipamentos de apoio social.

A obra em causa implicará um investimento global de dois milhões e duzentos mil euros e será comparticipada pelo PARES - Programa de Alargamento da Rede Social de Equipamentos Sociais de mais de um milhão de euros. ■■■■

Um dia diferente na discoteca

No âmbito do projecto “Dia Diferente”, que a Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente (CAID) mensalmente leva a cabo, os deficientes que frequentam esta Instituição tiveram oportunidade, pelo terceiro ano consecutivo, de usufruir de uma tarde recreativa na Discoteca “Pedra do Couto”, que, com vendo sendo hábito, colaborou na organização de toda a

iniciativa. Para além dos utentes da CAID, participaram ainda nesta actividade - realizada no dia 31 de Julho - deficientes que frequentam outras instituições do concelho cuja actividade é, igualmente, voltada para as questões da deficiência, designadamente a Associação Criar Oportunidade à Deficiência (Santo Tirso) e a Casa de Acolhimento Sol Nascente. ■■■■

Obras na sede dos Escuteiros de Vila das Aves prontas este mês

A OBRA FICA PRONTA MAS AINDA ESTÁ POR ASSEGURAR A TOTALIDADE DA VERBA NECESSÁRIA PARA A REQUALIFICAÇÃO DA SEDE DOS ESCUTEIROS.

As obras já estavam planeadas há três anos, mas a falta de verbas foi adiando a requalificação da sede do agrupamento dos escuteiros de Vila das Aves. Mas, em ano de aniversário, meteu-se mãos à obra, decorrendo esta há já dois meses. Pedro Magalhães, chefe do agrupamento local dos escuteiros, espera que as mesmas estejam concluídas em meados deste mês de Agosto. O que não está ainda garantido é o total da empreitada.

A obra em causa, caracterizada sobretudo pela recuperação do telhado, nomeadamente pela substituição da cobertura de amianto por telhas cerâmicas, deverá ter um custo na ordem dos 20 mil euros. De acordo com Pedro Magalhães, há a promessa de subsídio por parte da Câmara Municipal de Santo Tirso e a Junta de Freguesia tem igualmente ajudado como pode, cedendo al-

gum material. Mas o essencial, tem sido assegurado pela população, através das verbas que o agrupamento vai amealhado em tómbolas, tasquinhas e outras iniciativas.

Para 4 de Outubro deste ano, e ainda integrado nas comemorações dos 75 anos do Agrupamento dos Escuteiros de Vila das Aves, irá realizar-se um jantar onde a organização espera igualmente obter algum apoio para esta intervenção na sede do agrupamento local.

Jantar este que, espera Pedro Magalhães, se afirme como um ponto de encontro de gerações. O propósito é o de reunir actuais e antigos escuteiros à mesma mesa, por isso, o agrupamento local lança o desafio aos antigos elementos para que contactem os escuteiros de Vila das Aves para desta forma estarem presente nesta iniciativa.

O agrupamento local conta ac-

tualmente com cerca de 50 jovens escuteiros. “Deve ser dos anos em que temos menos gente” afirma Pedro Magalhães que, no entanto, não considera que a situação esteja relacionada directamente com o agrupamento em si. O chefe dos escuteiros de Vila das Aves fala antes em “desmotivação religiosa” e numa certa “perda de valores comunitários” e que acaba por se reflectir na participação dos jovens na vida comunitária, nas suas várias vertentes. Para além disso, e ainda segundo o mesmo responsável, falta também o apoio dos mais velhos. “Os jovens têm uma dinâmica muito forte, faltam é adultos com vontade de os acompanhar e apoiar”. O que constitui, de resto, um dos problemas dos escuteiros: “temos falta de adultos que possam semanalmente fazer escutismo com os mais jovens”.

■■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES E CARVALHO



Câmara de Santo Tirso e Universidade do Minho assinam acordo de cooperação

A Câmara de Santo Tirso e a Universidade do Minho assinaram um acordo de cooperação no âmbito da Engenharia Civil, em geral, e do Planeamento e do Apoio à Gestão das Infra-Estruturas da Rede Rodoviária Municipal, em particular, permitindo estabelecer acções conjuntas nas áreas da informação, formação e assessoria técnica especializada.

As acções a desenvolver na área

da Informação visam a permuta de informações sobre planos anuais de formação e especialização e de acções de difusão de conhecimentos. No domínio da Formação as acções a desenvolver visam a melhoria e a actualização de conhecimentos. Assim, pelo presente protocolo será possível a elementos da Câmara frequentarem cursos de aperfeiçoamento e de especialização profissional

assim como será possível a alunos da UM frequentar estágios profissionais na autarquia. Finalmente na área da Assessoria Técnica estão protocoladas acções que visam o desenvolvimento de Sistemas de Informação Rodoviária, a definição de Estratégias de Intervenção e de Apoio ao Planeamento de Rede Viária Municipal e também o apoio a projectos de Infra-Estruturas Rodoviárias. ■■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Cruise Car
RENT-A-CAR

Filipe Coelho
ADMINISTRAÇÃO
Telm. 965 011 870

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
Viaturas ligeiras e comerciais

Rua Francisco Moreira, nº 39 | Telf. e Fax: 252 833 223
4780-474 Santo Tirso
Email: cruise.car@sapo.pt

Filial 1: Rua D. Pedro V, nº 1149
Edifício Bruxelas - Loja 2 | Telf. e Fax: 252 494 630
4785-309 Trofa

ENFERMEIRO
VISITAS DOMICILIÁRIAS

Enfermeiro desloca-se ao domicílio para todos os tipos de cuidados de enfermagem: injectáveis, cuidados de higiene, realização de pensos, avaliação da tensão arterial, avaliação da glicemia capilar (diabetes), algalias, colocação de sonda nasogástrica, aplicação de soros, ensinos sobre cuidados a ter com a alimentação.

CONTACTE 918026964
(DISPONÍVEL 24 HORAS POR DIA, 7 DIAS POR SEMANA COM PREÇOS ACESSÍVEIS)

Presidente da Junta de Vilarinho não contava com tanto investimento na freguesia

VISITA DE TRABALHO À FREGUESIA DE VILARINHO

Nem tudo está feito na freguesia de Vilarinho, mas os investimentos levados a cabo nos últimos anos deixam o autarca local, Tarcísio Silva, satisfeito. De tal forma que, admitiu o presidente da Junta, nem contava com tanto. “Sendo certo que é preciso fazer mais por Vilarinho, ficaria de mal comigo se não dissesse que já muita coisa foi feita e eu, sinceramente, até nem contava com tanto”

A construção das habitações sociais, o alargamento do cemitério, a remodelação dos edifícios escolares, a remodelação da sede da junta, o polidesportivo, o terreno para a paróquia para edificar a sede dos escuteiros e a requalificação viária são algumas das obras que fazem com que o autarca local se sinta satisfeito e agradecido pelo investimento feito. “Ingrato seria se não reconhecesse o muito que foi feito. Não contava nem acreditava”, reafirmaria o presidente da Junta.

E talvez por isso Tarcísio Silva nem tenha reivindicado o que quer que seja no início de mais uma visita de trabalho levada a cabo por Castro Fernandes à freguesia. Ainda assim, as prioridades do executivo local para o próximo ano já deram entrada na Câmara. E entre elas consta a requalificação do espaço envolvente à sede da Junta bem como a chamada ligação das VIM (Via Intermunicipal) à VIM, pela estrada Municipal 513 e sobre ambas, Castro Fernandes trazia novidades.

O presidente da Câmara deu conta que “será atribuído um subsídio de 44 mil e 500 euros à Junta de Freguesia para arrancar com as obras dos arranjos exteriores à sede da junta”, avançando na ocasião que também “já está a concurso a ligação da Via Intermunicipal (VIM) à VIM pela EM 513”. Mas nem sequer foi por aqui que Castro Fernandes iniciou a sua intervenção. O autarca começou por anunciar que já se encontra concluído o Plano Director Municipal (o documento encontra-se agora na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte para apreciação), contem-

plando este a Via Estruturante Municipal (VEM). Trata-se de uma via paralela à Estrada Nacional 105 que ligará a sede do concelho à freguesia de Vilarinho e que passará pelas freguesias de Burgães, Rebordões e S. Mamede de Negrelos. Castro Fernandes diz que não há qualquer hipótese de se “mexer na EN 105”, por isso a alternativa passa pela criação desta via estruturante que, segundo deu conta, está neste momento a ser estudada por especialistas da Universidade do Minho.

ESGOTOS E ÁGUA

Em matéria de drenagem dos esgotos, Castro Fernandes fez saber que já foi aberto concurso público para a execução da primeira fase da rede (9 kms de rede e 650 mil euros de investimento) de um total de uma rede com mais de 25 kms de extensão, num investimento de cerca de dois milhões de euros. No que respeita ao abastecimento de água, será necessário avançar com a construção de uma conduta adutora a instalar entre o reservatório de S. Martinho do Campo e a Estação Elevatória que será construída na Freguesia de S. Salvador do Campo e uma conduta adutora a instalar até ao Reservatório de S. Pedro (RP) em Vilarinho. O “sistema em baixa” implicará um investimento de 664 mil euros na construção de uma rede com 15 quilómetros de extensão preparada para receber 662 ramais.

Na freguesia, Castro Fernandes, informou que a Capela Mortuária já tem projecto, sendo que a obra só arrancará quando houver financiamento já que esta obra implicará um investimento de 120 mil euros. Já no terreno, um dos principais pontos de visita foi a Capela de N^{ra} S^{ra} das Dores, no Alto de Paradela, lembrar na altura o presidente da Câmara que a mesma – entretanto recuperada – foi cedida ao domínio público”, ou seja, é dos municípios de Santo Tirso e, por isso, “não vai fugir de Vilarinho” já que a capela será gerida pela Junta de Freguesia. ||||| JOSÉ A. CARVALHO / DCRPI-CMST



Levantamento do número de pessoas portadoras de deficiência no concelho de Santo Tirso

PARTIU DA ASSOCIAÇÃO CASA DE ACOLHIMENTO SOL NASCENTE A IDEIA DO LEVANTAMENTO DO NÚMERO DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA NO CONCELHO DE SANTO TIRSO

||||| TEXTO: LUDOVINA SILVA

Segundo os Censos de 2001, o Vale do Ave é a segunda região do Norte com maior número de pessoas portadoras de deficiência, cerca de 27 mil pessoas.

Conhecedora desta realidade e tendo já números concretos em relação a freguesia de Monte Córdova, a Casa de Acolhimento Sol Nascente

Os Censos não dizem “quem são, como estão, com quem estão, se estão reabilitadas” os portadores de deficiência

(ver edição nº 375) propôs à Rede Social do concelho de Santo Tirso um levantamento mais exacto dos números das pessoas portadores de deficiência. Inicialmente a proposta ia no sentido de apenas se fazer ao nível da deficiência visual, contudo a Rede Social concelhia entendeu por bem realizar o levantamento em todos os níveis de deficiência.

Assim sendo, a Casa de Acolhi-

mento Sol Nascente, em conjunto com a Rede Social de Santo Tirso propôs às Comissões Inter-freguesias a realização deste levantamento, que segundo Edgar Mesquita, um dos responsáveis do estudo e que representa a Sol Nascente, iniciar-se-á no terreno no próximo mês de Outubro. O levantamento é levado a cabo pelas Comissões Inter-freguesia que funcionam tipo células no âmbito concelhio e, têm também o papel de, através dos seus membros, fazer a ligação com as pessoas a inquirir, isto para “sensibilizar as pessoas para as questões que vamos colocar e para que não estranhem e não tenham receio”, esclarece Edgar Mesquita.

Parceira neste levantamento está a Associação de Reformados de Vila das Aves (ARVA), relativamente a Vila das Aves, em Roriz será a pessoa do Padre Inácio a fazer essa ligação, em Rebordões o presidente da Junta e em S. Tomé de Negrelos, os Escuteiros. Aliás, os escuteiros irão ser ao nível de todos as freguesias dos intervenientes mais activos assim como outros grupos de jovens e associações.

As pessoas envolvidas na recolha dos dados irão também ter formação adequada ao desempenho dessa tarefa.

Os objectivos fundamentais deste levantamento são, segundo Edgar Mesquita “saber quem são, como estão, com quem estão, se estão reabilitadas” e salienta que “os Censos não respondem a estas questões”. Com este levantamento pretende-se vir a criar espaços onde as pessoas portadoras de deficiência possam ser reabilitadas e acompanhadas no seu dia a dia bem como preparar aquelas que ainda tenham algum potencial no mercado de trabalho, às que, de todo, não tenham já essa capacidade ou estejam em idade mais avançada, prestar apoio domiciliário.

Neste trabalho, os organizadores contam também com a colaboração da Universidade do Minho através do departamento de física-óptica (relativa a parte da deficiência visual) assim como no posterior tratamento dos dados que segundo Edgar Mesquita “se tudo se proporcionar e correr pelo melhor os poderemos divulgar em Junho de 2009”.

PCP alerta para a situação social dramática de Santo Tirso

CONCELHIA DE SANTO TIRSO DO PARTIDO COMUNISTA ACUSA CÂMARA MUNICIPAL E GOVERNO DE “FECHAREM OS OLHOS” A ESTA SITUAÇÃO

A anteceder o período de férias, a concelhia de Santo Tirso do PCP fez uma análise da situação social do concelho no primeiro semestre deste ano e traça um cenário negro. E alerta para a possibilidade de agravamento da situação, pois, refere em comunicado “o período de férias tem coincidido com diversos encerramentos. Em alguns casos é aproveitado o facto de não haver trabalhadores nas instalações para desviarem máquinas e stoks”.

O PCP não tem dúvidas: “a situação hoje vivida no Vale do Ave, e em particular no concelho de Santo Tirso, é de tal forma grave que muito dos encerramentos das pequenas e médias empresas quase não são notícia”. O encerramento da Têxtil AMP é disso exemplo. “Conhecida como Fábrica das Meias de Vilarinho”, a empresa, refere o partido, “há 3 meses despediu 20 trabalhadores e agora encerrou as instalações despedindo os restantes 40”.

Crítica, pelos dados apresentados pela concelhia do PCP é também a situação da “maior empregadora do concelho”, a Arco Têxteis que “levará mais 60 trabalhadores para a situação de desemprego”, procedendo para tal ao “encerramento do quarto tur-

no, não renovando os contratos com dezenas de trabalhadores”. Teme-se ainda, diz o partido “que esta situação possa mesmo levar ao despedimento de trabalhadores efectivos”.

O que, a verificar-se, engrossará ainda mais os já preocupantes números do desemprego. Segundo os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, 1784 tirsenses foram-se inscrever no centro de Emprego no primeiro semestre de 2008, tendo apenas sido colocados 239, resultando num saldo negativo de 1545 desempregados”. Os dados do IEFP, são o reflexo da “gravidade da situação do emprego no concelho de Santo Tirso que já nem a limpeza de ficheiros consegue esconder” alegam os comunistas.

Na análise feita tendo em conta os primeiros seis meses do ano, o PCP não esquece a mais de centenas de trabalhadores que se encontram suspensos da têxtil José Machado Almeida (JMA), que, recorda, há cinco anos empregava mais de 1200 trabalhadores. Má sorte também para os trabalhadores das empresas Baio-na e Pinheiro da Rocha: “realizaram-se recentemente Leilões” nestas duas unidades têxteis, mas “nem um euro chegou ainda aos trabalhadores com

créditos”. Em ambas, recorda o PCP “há trabalhadores com créditos relativos a mais de quarenta anos de serviço”.

A situação é grave, mas ao que parece não o suficiente pois, segundo os comunistas, perante este cenário a Câmara Municipal e o Governo “fecham os olhos”. “As declarações do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso afirmando que o concelho se encontra numa fase de superação da crise mais parecem declarações de um ministro da propaganda”, diz a concelhia do PCP que acusa por outro lado o governo de responder aos problemas sócias do município com “o encerramento de serviços e o adiamento da concretização de investimentos significativos”.

A concelhia do PCP de Santo Tirso reclama, desta forma por uma “verdadeira política de defesa do Sector Têxtil que o garanta o rompimento com o modelo baseado nos baixos salários, baixas qualificações e precariedade no emprego” e entre outras acções, pede que se accionem “medidas preventivas para as áreas e sectores de risco e que garanta apoios financeiros às micro, pequenas e médias empresas descapitalizadas e com desequilíbrios financeiros”. |||||



AO CENTRO, O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL DURANTE A SUA DESLOCAÇÃO ÀS NOVAS INSTALAÇÕES DO SERVIÇO DE S. TIRSO

Secretário de Estado inaugurou as novas instalações da Segurança Social de Santo Tirso

PEDRO MARQUES, SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL, INAUGUROU NO FINAL DE JULHO, AS NOVAS INSTALAÇÕES DO SERVIÇO LOCAL DA SEGURANÇA SOCIAL DE SANTO TIRSO E ANUNCIOU A CRIAÇÃO DE UMA LINHA TELEFÓNICA NACIONAL PARA REDUZIR NÚMERO DE ATENDIMENTO PRESENCIAIS NAQUELES SERVIÇOS

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

As palavras são do secretário de Estado da Segurança Social, Pedro Marques: “nós precisamos dos autarcas a puxar por nós e a dizer-nos o que é prioritário para os seus municípios”. Para o de Santo Tirso, e de acordo com o autarca tirsense, a mudança de instalações da Segurança Social era uma prioridade. “As instalações antigas eram das piores do distrito do Porto”, referiu Castro Fernandes no dia 25 de Julho, já nas novas instalações, inauguradas nesse dia pelo referido secretário de Estado.

Pedro Marques revelou que a reivindicação de nova casa para o serviço local da Segurança Social foi das primeiras coisas que ouviu de Castro Fernandes, mostrando-se satisfeito por ter acompanhado esta mudança que, acredita, vai melhorar o atendimento dos vários milhares de pessoas que todos os anos acedem aquele serviço. Cerca de 100 mil por ano, segundo revelou Castro Fernandes. “Fomos sensíveis aos apelos do presidente da Câmara. Foi um trabalho bem feito e feito oportunamente”, diria depois Pedro Marques que se mostrou satisfeito com “a qualidade” das instalações agora inauguradas. Ainda segundo o mesmo responsável “se queremos que as pessoas encontrem na Segurança Social uma porta aberta, um serviço em que possam confiar e se queremos também dar dignidade aos nossos funcionários, é seguramente com novas instalações que o vamos fazer”.

As novas instalações da Segurança Social estão situadas no número 135 da Avenida Albino de Sousa Cruz, no centro da cidade. O serviço conta com 17 funcionários (nove na área de Regimes e oito afectos à área da Acção Social) preparados para prestar todas as informações ao nível do informativo geral (seis), tesouraria (dois), auxiliar administrativo (um), triagem da acção social (dois), núcleo de infância e juventude (três) e qualificação da família (três). Em média, o Posto de Santo Tirso atende mais de 8 mil clientes por mês (cerca de 100 mil por ano).

PROGRAMA PARES

Em declarações aos jornalistas, o secretário de Estado da Segurança Social referiu-se ainda ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES) no âmbito do qual, adiantou, foram aprovados diversos equipamentos para Santo Tirso. “Desses equipamentos uns estão já contratulizados e com as obras prestes a iniciar, noutros casos está-se ainda em fase de contratualização dessas obras. De qualquer das for-

mas, são melhores condições de coesão social para o concelho”.

Castro Fernandes concretizaria os projectos em causa: creche para o Centro Social e Paroquial de Vilarinho, lar e centro de dia para Rebordões e S. Martinho do Campo bem como creche para a Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso. “Estas são algumas das candidaturas que já estão aprovadas, estão em andamento, algumas delas em fase de adjudicação, têm todas terreno, portanto é só andar para a frente”.

“De qualquer das formas”, adiantou ainda o secretário de Estado “vem aí uma nova fase, que é a fase dos fundos comunitários e que é seguramente uma nova oportunidade para o concelho de Santo Tirso e para a região Norte em geral”. Região que, segundo o autarca tirsense “já teve um potencial produtivo enorme”, tendo sido responsável “por 30 por cento das exportações do país” mas que atravessa agora “grandes dificuldades” pelo que, entende o autarca, “está na altura de sermos compensados por tudo o que fizemos antes”. IIIII

“CONTACT CENTER” NO PRÓXIMO ANO

Pedro Marques anunciou em Santo Tirso a criação de um “contact center”. Este serviço, que ficará sediado em Viana do Castelo e vai dar emprego a 180 pessoas, tem como objectivo reduzir o número de atendimentos feitos nos serviços locais da Segurança Social. Trata-se de uma linha telefónica nacional, que segundo o secretário de Estado deverá estar a funcionar em 2009, esperando-se que “quatro milhões dos nossos atendimentos não tenham de ser feitos presencialmente e possam ser feitos através de um contacto telefónico”, referiu o mesmo responsável . IIIII

“Erradicaram-se as barracas do concelho”

APRESENTADOS INVESTIMENTOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO NA ÁREA DA HABITAÇÃO

IIIIII TEXTO: CATARINA SOUTINHO

Os *outdoors* espalhados por todo o concelho já anunciavam aquilo que foi divulgado em conferência de imprensa pelo presidente da Câmara, Castro Fernandes, no passado dia 29 de Julho. Convocada para apresentar os investimentos da Câmara Municipal de Santo Tirso na área da habitação, o presidente deu início à conferência com um peremptório “quero apresentar politicamente e publicamente as questões da habitação do nosso concelho.”

Antes de passar aos números oficiais, Castro Fernandes, socorreu-se de um estudo elaborado pelos professores Nuno Portas, Augusto Mateus e Isabel Guerra intitulado, “In Contributos para o Plano Estratégico de Habitação”, para recordar os princípios seguidos pela autarquia. Entre os quais, destacam-se a “Gestão de proximidade” – concepção de pequenos núcleos; a “Revisão dos procedimentos, agilizar processos” – novas formas de alojamento, adaptação sempre que necessária as solicitações (cidadãos com mobilidade condicionada), e novas formas de apoio à residência, desde o subsídio ao arrendamento, apoio à promoção e reabilitação de fogos arrendados (RECRIA) ao apoio à construção e reabilitação de casa própria (SOLARH); e “Estruturas de forte cariz técnico e de animação habitacional” – evitar estruturas pesadas económica e administrativas das empresas habitacionais. Mas o presidente adiantou que, apesar de tudo, não abria mão de outros princípios: “Aqui em Santo Tirso paga-se os ramais de água, luz e gás. Seria uma discriminação não legítima. O que diria a população se um grupo não pagasse?”

Apresentações feitas, o autarca afirmou com veemência que “Erradicaram-se as barracas do concelho. As últimas foram em Sequeirô”.

Os 58 milhões e as 1000 famílias, o *slogan* já conhecido dos Tirsenses, referem-se ao somatório de duas situações: Plano Municipal de Realojamento (PMR) e ao Contrato de Desenvolvimento Habitacional (CDH) que foram explicados pelo presidente. Pelo PMR, sustentado exclusivamente pela câmara, foram construídos 15 núcleos habitacionais, com 362 fogos com quase 21 milhões de euros de investimento; 16 espaços comunitários e de apoio a colectividades locais que per fez um investimento de 525.404 euros; Desta forma o total do investimento do PMR é de 27.365.997 milhões de euros e 470 fogos. Ainda assim o presidente fez questão de referir que “esperamos investir em mais algumas habitações, mas se calhar não temos que construir tudo o que tínhamos programado”. Relativamente ao CDH estão construídos 7 núcleos habitacionais e serviços para venda, 709 fogos contabilizando cerca de 39 milhões de euros de investimento. O presidente deu o exemplo “em Sta. Cristina do Couto há apartamentos do tipo T3 com garagem que custam cerca de 13 ou 14 mil contos. Tem sido um êxito”.

Acrescente-se a isto o que está em fase de projecto: cinco núcleos habitacionais e serviços, 549 fogos e cerca de 30 milhões de euros de investimento. Para o futuro Castro Fernandes revelou existirem contactos com o IHRU – Instituto da Habitação e da reabilitação Urbana (ex. INH) – para a evolução do actual Contrato de Realojamento para o novo modelo do PROHABITA (regime jurídico actualmente em vigor para a área). A nova contratualização com a Câmara Municipal, possibilitará mais apoio ao arrendamento, mais opções de realojamento; mais apoio a equipamentos sociais, mais apoio à reabilitação urbana e valorização do património, mais apoio à contratualização de CDH's e promoção de habitações a custos controlados, por forma a contrariar a especulação imobiliária. IIIII





Centro Cultural de Vila das Aves “aberto” para obras
Durante o mês de Agosto o Centro Cultural de Vila das Aves está em obras, encontrando-se o edifício encerrado durante duas semanas – de 15 a 31 - para obras de manutenção. Os espaços de acesso ao público serão encerrados, com excepção do serviço de leitura domiciliária e o balcão de informações. Durante a primeira quinzena de Agosto, contudo, continua patente ao público a exposição de desenhos de Ricardo Leite, com o título “Não Desviar o Olhar” e para os mais novos, prossegue até dia 14 de Agosto o ateliê de desenho e construção de objectos, dirigido a crianças com idades entre os 6 e os 12 anos e que se desenvolve em sessões de duas horas (14h30-16h30). Cada sessão deste ateliê está aberta à participação de um máximo de 15 crianças. Inscrições no Centro Cultural.



Final do concurso Miss & Mister de Vila das Aves encheu Cine-Aves

NÃO FOI O CINEMA A PROPORCIONAR A PRIMEIRA ENCHENTE NO CINE-AVES MAS UM CONCURSO ONDE SE ESCOLHEU A MISS E O MISTER DE VILA DAS AVES

Nas eliminatórias a presença de público ficou aquém das expectativas – rondou uma média de 80/100 pessoas por sessão –, mas na final, realizada a 25 de Julho, a casa praticamente encheu. O concurso Miss & Mister de Vila das Aves foi, aos poucos conquistando o público, mas ainda assim, Isabel Azevedo, da organização espera mais. Se o Cine-Aves não fechar, pode ser que em 2009 a participação seja, de facto expressiva, já que, segundo deu conta ao Entre Margens, esta iniciativa é para continuar.

Dividido em três grupos etários, o concurso Miss & Mister de Vila das Aves decorreu durante o mês de Julho, em eliminatórias realizas nas noites de sexta-feira, no Cine-Aves. No dia 25 de Julho, escolheram-se os eleitos dos vários grupos etários: dos 6 aos 10 anos; dos 12 aos 16 anos e dos 17 em diante. Rita Baptista e Nelson Fernandes foram os grandes vencedores da noite (nas imagens), na faixa etária dos 17 em diante. Na

faixa intermédia, os escolhidos foram Joana Oliveira e David Alves e nos mais novos a sorte coube a Luna Cunha e Telmo Marques.

Embora a designação do concurso fizesse referência ao nome da freguesia, o certo é que se aceitaram inscrições de participantes de fora de Vila das Aves. Lordelo, Ruivais, Paços de Ferreira foram algumas das localidades representadas nesta iniciativa que na festa de encerramento, contou com a presença de Carlos Valente, presidente da Junta local que, ao lado de Isabel Azevedo e Filipe Pacheco integraram o júri. Valente “louvou” a iniciativa pela dinâmica conferida aquela casa de espectáculos, e pela ligação à moda, destacando Filipe Pacheco a importância do evento para a promoção do comércio local.

Isabel Azevedo (estilista e neta de Joaquim da Costa Azevedo que actualmente gere os destino daquela casa de espectáculos) juntamente com, Rosa Nunes e Bruno Freitas são, por

assim dizer, os grandes dinamizadores deste evento que contou com o apoio de vários lojistas de Vila das Aves. Na final e por entres os desfiles e sessões fotográficas em palco, o espectáculo, inspirado no cinema da década de 90, decorreu sobretudo ao som de Frank Sinatra. Nas três eliminatórias, os participantes foram vestidos e

OS ELEITOS DA NOITE

6-10 anos: primeiro lugar para Luna Cunha e Temo Martins. Segundo lugar para Ana Abreu e Luís Miranda. 12-16 anos: primeiro lugar para Joana Oliveira e David Alves; segundo lugar para Helena Araújo e Pedro Neto. Mais de 17 anos: primeiro lugar para Rita Baptista e Nelson Fernandes; segundo lugar para Sara Silva e Filipe Salgado; terceiro lugar para Celine Veloso e Eduardo Lopes. Miss Simpatia: Juliana Baptista. Miss fotogenia: Andreia Brandão.

calçados pelos lojistas da freguesia, recebendo os eleitos prémios atribuídos por essas mesmas casas comerciais que, no fundo, garantiram o essencial do apoio para esta iniciativa.

Com casa praticamente cheia na final – realizada a 25 de Julho – a plateia constituiu-se essencialmente pelos familiares dos participantes, e, na realidade, também por várias jovens com momentos de histeria por cada vez que o apresentador de serviço e os participantes do sexo masculino subiam ao palco.

Isabel Azevedo – de que ficamos a conhecer as suas criações no desfile final – faz um balanço positivo desta iniciativa, mas não esconde que estava “à espera de uma adesão maior” quer da parte do público, quer da parte dos participantes do concurso. Mesmo assim, não deixa de sublinhar o empenho de todos os participantes que não descuraram a intensa semana de ensaios que precedeu a final. **IIIIII TEXTO E FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Cinema em Noites de Verão

ONZE FILMES PARA VER NO LARGO DA OLIVEIRA, EM GUIMARAES

Numa iniciativa do Cineclube de Guimarães, com a colaboração da Câmara Municipal, as noites de Agosto, no Largo da Oliveira, na cidade-berço, vão acolher um conjunto de 11 filmes, no âmbito da vigésima edição de “Cinema em Noites de Verão.”

O filme “Juno” de Jason Reitman, com a actriz revelação Ellen Page marca o arranque desta iniciativa (hoje, 6 de Agosto, às 22 horas) que se prolonga até 28 de Agosto, dia em que será exibido o clássico de Giuseppe Tornatore, “Cinema Paraíso”.

Pelo meio, muito há para ver, sempre às 22 horas: “Shine a Light” de Michael Scorsese (dia 7); “O Comboio” de James Mangold com Russel Crowe (dia 12); “Duplo no Amor” de Francis Veber (dia 13); “Indiana Jones e o Reino da Caveira de Cristal” de Steven Spielberg (dia 14); a versão portuguesa de “Ratatui” de Brad Bird (dia 19); “Morte num Funeral” de Frank Oz (dia 20); “Michael Clayton” de Tony Gilroy (dia 21); “A Outra Margem” (na foto) de Luís Filipe Rocha com o premiado Filipe Duarte (dia 26); “Darjeeling Limited” de Wes Anderson com Owen Wilson e Adrien Brody (dia 27). **IIIII**



Estamparia têxtil
GONÇALVES & LILIANA, LDA



Telefone | Fax 252 941 134 - Ataínde - 4815 Lordelo GMR - Guimarães

FARIAUTO



de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

Bandas de Santo Tirso a postos para



Godot

“A união performática entre teatro, cinema, poesia e música.”

“À espera de Godot”, é uma das obras mais famosas de Samuel Beckett, e serviu de alicerce para dar o nome “Godot”, à banda. Os responsáveis do grupo explicam: “tem um significado especial porque o acaso que nos juntou teve a química de uma epifania, como se estivéssemos durante muito há espera que isso acontecesse sem sequer o sabermos.” Em jeito de apresentação e ainda em torno do nome da banda contam-nos “a sua (Beckett) dramaturgia do absurdo é algo que ecoa em nós, não nos preocupa dar um espectáculo que todas as pessoas compreendam e ouçam com facilidade, ficaríamos bastante mais felizes se, pelo contrário, as fizesse interrogar cada momento em causa, caso contrário não haveria grande diferença entre ir a um concerto ou ligar a televisão.” Imbuídos nesta consciência acrescentam “desde o início sempre tivemos dificuldade em considerar-mo-nos uma ‘banda de música’, mas se tivéssemos de nos apresentar a alguém que não nos conhece realçaria: a união performática entre teatro, cinema, poesia e música.”

Os Godot, com Mário Costa, Miguel Marques, Nuno Rabino, Sara Ribeiro, Luís Dias e Ruy Cardoso (convidado), são um projecto multidisciplinar, enraizado numa visão de conjunto das artes. “Quando o público assiste pela primeira vez a um concerto nosso, é a sinestesia da experiência e não apenas a música que geralmente o surpreende. As nossas melodias são

um veículo, predominantemente, para a poesia modernista de Cesariny e António Maria Lisboa, mas também de Herberto Helder e Cesário Verde.” Por outro lado, a banda transporta o público para um segmento teatral que o próprio nome da banda augura, “o que transparece na interpretação em palco e é algo a que damos grande importância. A tudo isto acresce-se o protagonismo que damos também às projecções video - pano de fundo e atmosfera que amplia a narratividade e simbologia da encenação.”

No St Culterra os Godot partilham o palco (dia 6) com dois cabeças de cartaz: Slimmy e Micro Áudio Waves, mas a data assume uma importância muito maior na biografia da banda “começamos precisamente há um ano no palco do primeiro festival Culterra. Trata-se portanto de celebrar o nosso aniversário.” Depois de nos últimos dois meses se dividirem entre a sala

“As nossas melodias são um veículo para a poesia modernista de Cesariny e António Maria Lisboa, mas também de Herberto Helder”

de ensaios e o estúdio de gravação, o concerto no festival será “a prova de fogo para o trabalho que desenvolvemos e a oportunidade de apresentarmos ao público uma nova face dos Godot. Não podíamos estar mais entusiasmados com essa perspectiva.” Com direito a muitas coisas para além da música, aconselha-se uma visita a www.myspace.com/aijesusgodo. lllll



Etna

“Um duo de proto-rock instrumental, cru, agressivo, mas simpático”

Etna, nome do vulcão Italiano, é também nome da banda que fecha o primeiro dia do festival ST Culterra. Os Etna são um duo personificado por Ruben Sequeira, no baixo, e por Tiago Ferreira, na bateria, e contam ainda com um guru vs designer vs disciplinador tático de seu nome Marco.

Juntos desde 2007 e oriundos da “cosmopolita localidade” de Burgães (como a definem), os Etna apresen-

“Caso o Slimmy aceite, gostávamos (Etna) de poder tocar uma versão da Nelly Furtado cantada por ele”

tam-se nas palavras de Ruben como um “duo de noise-rock tendenciosamente agressivo, alto e minimal.” Mas Tiago acrescenta outras características: “um duo de proto-rock instrumental, cru, agressivo, mas simpático.”

Não falam de influências, porque fazê-lo “seria uma imbecilidade, pelo simples facto de não serem capazes de tocar nenhuma música dos seus ídolos, pelo menos até ao fim.”

Para quem acha que um projecto a dois é mais fácil, os Etna desfazem as dúvidas: “um duo é um desafio. Tentar criar um som consistente apenas com dois músicos e dois instrumentos é uma limitação e uma força ao mesmo tempo. Não é fácil. Também não é difícil. Diria que é deliciosamente diferente.”

No St Culterra, os Etna tocam na primeira noite, dia 5: “é sempre importante e benéfico tocarmos ao vivo

em palcos grandes, com boas condições, e sermos bem recebidos como irá acontecer certamente no ST Culterra”, da mesma forma que acrescentam “apesar de nos movimentamos naturalmente mais em salas pequenas é com agrado que iremos dar o melhor que sabemos neste festival”. Para Tiago Ferreira “a importância (de tocar no ST Culterra) é a de poder tocar ao vivo. Poder tocar com mais e melhores condições. Poder tocar num evento organizado por amigos. Poder tocar na nossa cidade berço. Sobre tudo poder tocar a 600 metros da sala de ensaio”. Mas lá vão acrescentando que para o festival “caso o Slimmy aceite, gostávamos de poder tocar uma versão da Nelly Furtado cantada por ele”.

Se na verdade dos músicos o que interessa é a música, conhecer a fisionomia deles é quase sempre importante, mas os Etna, não têm fotografias a não ser a do myspace “penso que é mais fácil acabar a guerra no Iraque do que eu (Ruben) e o Tiago nos juntarmos para fazer uma sessão fotográfica”. De resto “os esboços e takes atrozes” como apelidaram as imagens dos Etna no site, servem perfeitamente e até lhes reafirma a personalidade singular.

O primeiro Ep da banda chega às bancas no início do ano, editado pela Lovers & Lollypops, mas, para já, quem quiser ir ficando “Etnazado” recomenda-se a visita ao www.myspace.com/letnaetna. lllll

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Funerária das Aves

Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt

o ST Culterra

A PROPÓSITO DO ST CULTEIRA, QUE DECORRE NOS DIAS 5, 6, 7 DE SETEMBRO FOMOS CONHECER AS QUATRO BANDAS DO CONCELHO QUE SOBEM AO PALCO DO FESTIVAL: GODOT, ETNA, HOT PINK ABUSE E XERIFFE & FADO VADIO BAND. *Textos de Catarina Soutinho*



Hot Pink Abuse

Que não se espere uns *Haus en Factor* revisitados

Apesar de não estar identificado quem é o Hot, quem é o Pink ou quem é o Abuse, o colectivo formado por Vítor Moreira, Geraldo Eanes e Miss Tish são os Hot Pink Abuse.

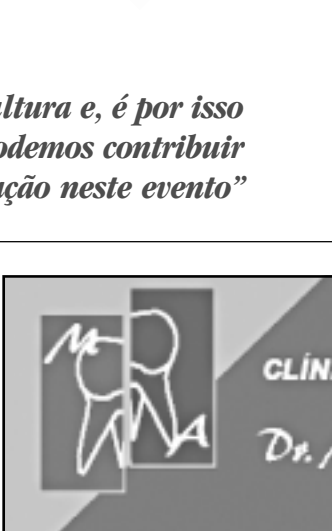
Para quem não se recorda, Vítor e Geraldo trazem no currículo a ligação a uma das bandas com maior visibilidade do concelho, aos extintos Haus en Factor, que em 2002 se separaram. Mas foi preciso 5 anos para saírem do casulo e darem o “corpo às balas” Após a primeira fase de composição, Vítor e Geraldo precisavam de uma voz e para o efeito tornaram público que estavam a fazer um *casting*: “a Miss Tish soube que estávamos a fazer audições através de um amigo e envio-nos um e-mail. Nós respondemos enviando-lhe, também por mail, 3 músicas instrumentais, para as quais ela escreveu o texto e fez a gravação de voz. Voltou a enviar-nos as músicas, desta vez já com a sua voz gravada, ouvimos, o resultado agradou-nos e marcámos um encontro para nos conhecermos pessoalmente. Começámos a trabalhar juntos e o resultado são os Hot Pink Abuse”. Mas para quem espera ver e ouvir a sonoridade dos Haus en factor revisitada, pode ter uma surpresa: “evoluímos como pessoas, músicos, compositores e produtores. Adquirimos mais conhecimentos artísticos e tecnológicos que nos permitem conseguir realizar exactamente o que idealizamos. Conseguimos o controlo de todo o processo de criação/composição musical, gravação e produção

final, tomando-nos autónomos” – explicam-nos apesar de concordarem que “sem dúvida que os Huas en factor contribuíram significativamente para a aprendizagem e construção da nossa personalidade musical, mas ouvimos música de forma transversal a géneros e estilos musicais. É importante para nós, enquanto pessoas e músicos, promovermos uma estética da diversidade, estarmos abertos a todos os tipos de sonoridades. Esta atitude perante a música torna-se bastante enriquecedora”, de tal forma que a sonoridade dos Hot Pink Abuse é bem diferente dos projectos precedentes, e para a caracterizar, dir-se-á que deambula no “universo da pop-electrónica.”

O concerto de estreia é dia 5 de Setembro “é precisamente no ST Culterra que nos vamos apresentar pela primeira vez ao vivo, mas é importante que hajam muitos mais eventos culturais no concelho do que tem acontecido. É necessário apostar na cultura e, é por isso com grande orgulho que podemos contribuir com a nossa participação neste evento.”

O primeiro álbum da banda “Nowadays” está praticamente concluído e com edição prevista para breve, entretanto as primeiras sonoridades estão disponíveis em www.myspace.com/hotpinkabuse. |||||

“É necessário apostar na cultura e, é por isso com grande orgulho que podemos contribuir com a nossa participação neste evento”



Xerife & Fado Vadio Band

“Não somos gente de bem, mas somos filhos de gente de bem”

Não é suposto fazer ‘copy/paste’ seja do que for. Se não nos acusarem de plágio, no mínimo, cair-nos-á em cima uma série de códigos deontológicos, mas não encontramos melhor maneira de apresentar Xeriffe & Fado Vadio Band, se não colocar uma aspas e deixar que as apresentações sejam feitas na primeira pessoa. “Intitulam-se os salvadores do surf no estilo Fa-

transformar o Parque da Rabada no Far West, e está garantido que vão “partir a loiça toda”; para o efeito pediram à organização “60 chávenas de porcelana indiana; 4 pratos de marfim da Líbia; mil copos de vidro tailandês; entre outras preciosidades, para no fim do concerto partir em frente ao palco”.

Quando perguntámos se se consideram uma banda de intervenção as opiniões passam pelo sim, pelo mais ou menos e pelo não. Alberto, diz que sim, “mas sem apontar o dedo a ninguém”; Miguel diz “intervimos o que podemos, depende do estado de espírito alcoólico e não só”; já Ruben, mais acérrimo, discorda, “não acho que sejamos uma banda de intervenção. Pelo menos não num espectro consciente”. Ruben acrescenta ainda: “seria uma dicotomia tenebrosa pensarmos que Xeriffe & Fado Vadio Band poderia passar por uma conjuntura séria e interventiva dos assuntos mais inquietantes da nossa sociedade e ao mesmo tempo dizê-lo com a paródia que efectivamente este projecto é”.

São o reflexo de várias influências, mas: “são mais as pessoas e as situações com que nos deparámos no nosso dia à dia que nos influenciam verdadeiramente. Sentimo-nos como os apóstolos da Paródia. Que Deus tenha um lugar no Céu para os defensores da Paródia, da loucura controlada. Nós já comprámos o bilhete. Lugar cativo.” Para já o lugar é em www.myspace.com/xeriffeandthefadovadioband e bem-vindos à paródia. |||||

do Vadio, pretendem provocar o motim, o pagode, a salvação de nosso senhor Jesus Cristo em cada pardieiro onde os deixarem tocar. (...) Apesar de não sermos gente de bem, somos filhos de gente de bem, o que nos dá credibilidade sócio-cultural-política para tocar em qualquer galinheiro deste mundo. Abominamos álcool, drogas, sexo e rock n’roll. Deliciamo-nos com estores e persianas, couves, papel higiénico e com a ilha que já comprámos provenientes das receitas dos concertos já dados. Aceitamos concertos ao domicílio”.

Os Xeriffes: Ruben Sequeira, Alberto Ferreira e Miguel Ferreira, trazem para este projecto um objectivo claro: “proclamar o riso e a boa disposição”. O aviso está feito. No St Culterra os Xeriffe & Fado Vadio Band, que fecham o último dia de festival, vão

TOJELA CARNES, LDA



Carnes Verdes Salgadas e Fumadas

Sede: Lugar da Tojela, nº 48 - Vila das Aves - Telef. 252 872 400
Filial 1: Mercado - Vila das Aves
Filial 2: Mini Preço - Riba de Ave



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Dr. Miguel Ângelo Gouveia

VILA DAS AVES | Urbanização das Fontainhas
Edifício Torre - 2º Andar Sala D (Ed. Farmácia Fontainhas)
Telf. 252 881 351 | Telem. 934 465 717 | e-mail: miguel.gouveia@portugalmail.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Abre em Setembro

GABINETE DE FISIOTERAPIA



Fisioterapeuta Nuno Antunes
Fisioterapeuta Emanuel Silva

Vila das Aves | Urbanização das Fontainhas
Edifício Torre 2º Andar Sala A (Ed. Farmácia Fontainhas)
Marcações: 964063891 e 939537345

Feira de Artesanato de Santo Tirso abre no próximo Sábado

23ª EDIÇÃO DO CERTAME PROLONGA-SE ATÉ DIA 17 DE AGOSTO

No próximo sábado (9 de Agosto), às 15 horas, abre mais uma Feira de Artesanato de Santo Tirso. A mostra, organizada pela Câmara Municipal pela 23ª vez, vai estar patente ao público no Parque D. Maria II, diariamente das 15 às 24 horas, até ao dia 17 do mesmo mês.

Mais de 70 artesãos (20 dos quais do Concelho de Santo Tirso) vindos de vários pontos do país nomeadamente, Manteigas, Alcobaca, Aveiro, Montalegre, Amares e Açores,

vão mostrar o que de melhor fazem em artes manuais, numa exposição de trabalhos e de artes e ofícios.

O artesanato representado na Feira é totalmente nacional, estando muitos dos artesãos dispostos a executar trabalhos ao vivo, para os visitantes perceberem a meticulosidade e morosidade da arte manual em áreas como a cestaria, olaria, tecelagem, bordados, tapeçaria, escultura em pedra e madeira entre outros. Nesta 23ª edição da feira, não fal-

tarão também as iguarias regionais.

Para Castro Fernandes, o presidente da Câmara de Santo Tirso, o certame tem ajudado a promover e a valorizar o artesanato local e nacional, a preservar o património histórico-cultural do nosso país sem esquecer a possibilidade de fazer da genuinidade e certificação desta arte manual uma verdadeira alternativa à criação de emprego. Paralelamente à mostra de artesanato decorre um vasto programa de animação. IIIII

Carlos Correia expõe, pelo segundo ano consecutivo, na Póvoa de Lanhoso

PROPOSTAS DO PINTOR AVENSE FICAM PATENTES ATÉ AO FINAL DO MÊS DE AGOSTO

Pelo segundo ano consecutivo, o pintor avense Carlos Correia foi convidado pela Casa Botica da Póvoa de Lanhoso a integrar a Exposição Aberta de Artes Plásticas daquela localidade. A iniciativa, que cumpre a sua XIIIª edição, tem início no próximo dia a 9 de Agosto (sábado), mantendo-se patente até ao final do mês no Theatro Club da Póvoa de Lanhoso

Carlos Correia, natural de Vila das Aves, apresentará nesta mostra duas telas em acrílico: "Ponto vermelho" e "Ponto Rosa". O pintor diz-se satisfeito pela organização ter reiterado o convite para integrar mais uma edição desta mostra de artes plásticas, e mais ainda pelo facto de não ter qualquer ligação com a entidade organizadora. "É sempre gratificante

ver pessoas que não nos conhecem e não têm nenhuma relação connosco reconhecerem o nosso trabalho", refere o artsita.

Para além da pintura, Carlos Correia reparte o seu gosto pelos retratos a carvão sobre papel, tendo exposto já em vários pontos do país. Até ao final de Agosto, "estará" na Póvoa de Lanhoso. IIIIII

Grupo Etnográfico das Aves realiza o seu Festival de Folclore a 16 de Agosto

O Grupo Etnográfico das Aves vai levar a efeito no próximo dia 16 de Agosto (Sábado) o seu XXIII Festival de Folclore.

A iniciativa, alega a organização "reveste-se de elevada importância uma vez que traz à nossa vila inúmeras pessoas devido ao êxito que o grupo tem alcançado ao longo dos últimos anos, contribui para a divul-

gação das tradições populares da nossa região".

Este ano, o festival contará com a participação do Rancho Folclórico de S. Tiago (Mirandela), do Grupo Folclórico e Etnográfico de Recardães (Águeda), da Associação Cultural e Recreativa de Santa Maria de Canedo (Celorico de Basto), do Grupo Folclórico de Santo André de Vila das

Aves, para além do grupo Etnográfico organizador do festival.

O início do festival está marcado para as 21 horas e terá lugar, como habitualmente, na Praceta das Fontainhas. A preceder o festival, o habitual desfile dos participantes (às 20h00) e entrega de lembranças no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves (20H30). IIIII

Ricardo **Casteleiro**

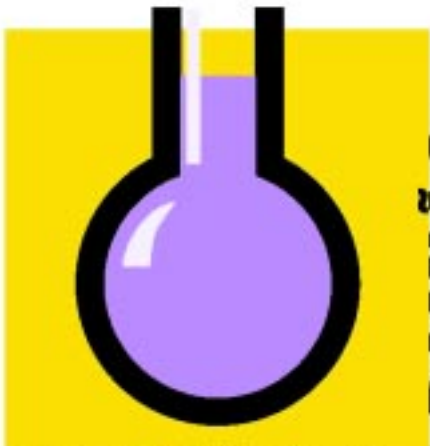
Mediação de Seguros

credifast
Consultores Financeiros

RICONTA
CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Prac. das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves
Tel: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia
/ Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma /
Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreio Pré-Natal no sangue
materno 1º e 2º trimestre / Análises Químicas e Bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30
As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00



Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis; Multicare.

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253



Torneio de Sueca em São Salvador do Campo
No próximo sábado, 9 de Agosto, o Clube Desportivo de São Salvador do Campo vai levar a cabo uma Maratona de Sueca, com início às 15 horas, no recinto de Festas de São Salvador do Campo. Os interessados em participarem nesta iniciativa podem ainda realizar a sua inscrição, que tem de custo, 20 euros. O primeiro clasificado recebe 150 euros, o segundo, dois presuntos, o terceiro duas garrafas de JB e o 4º, duas garrafas de Vinho do Porto. Esta iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso e da Junta de São Salvador do Campo. Para mais informações, contactar Ricardo Costa (93 656 92 65)



Resultado (1-3) prevê segundo jogo muito complicado

Aves derrotado pelo Freamunde

NO PRIMEIRO JOGO OFICIAL DA TEMPORADA 2008/2009 O DESPORTIVO DAS AVES VIAJOU ATÉ FREAMUNDE E ACABOU DERROTADO NA PRIMEIRA MÃO DA TAÇA DA LIGA, POR 1-3. CUÇO FOI O “CARRASCO” DOS AVENSES AO MARCAR DOIS GOLOS. A SEGUNDA MÃO ANTEVÊ-SE MUITO COMPLICADA.

||||| TEXTO: **SÍLVIA SOARES**
FOTOS: **VASCO OLIVEIRA**

Uma tarde muito pouco conseguida pelos pupilos de Henrique Nunes ditou uma pesada, e até injusta, derrota frente ao Freamunde na pré-eliminatória da Taça da Liga. Os avenses perderam por 1-3 e precisam de uma tarde bastante inspirada, no próximo fim-de-semana, para poderem seguir em frente na prova mais recente do calendário organizada pela Liga portuguesa de Futebol Profissional.

Cuco foi o “carrasco” da “turma” avense ao marcar dois dos três golos do adversário, ainda que o segundo tenha sido debaixo de fortes críticas a Paulo Costa, juiz do encontro.

Há quem diga que a “vingança” foi servida bem fria, no passado fim-de-semana, já que o Desportivo tinha vencido o Freamunde no final da temporada passada. E apesar dos avenses até terem entrado melhor na partida, com Ruben Lima a desperdiçar uma excelente oportunidade para se adiantar no marcador (ainda não estavam concluídos os primeiros 15 minutos do confronto), a verdade é que a equipa da Liga Vitalis regressou a casa derrotada e com uma missão muito difícil para o próximo fim-de-semana em que tem que recuperar, em jogo da segunda mão, uma desvantagem de dois golos. E quem “não mata” pode “morrer” e minutos depois começou a ser escrita a história

da partida. Cuco foi o herói do jogo. Abriu o marcador aos 18 minutos com um fortíssimo remate, a cerca de 30 metros da baliza defendida por Rui Faria. À passagem do minuto 35, o Aves ainda empatou, por intermédio de Rui Miguel, que converteu de forma exemplar uma grande penalidade, depois de uma carga de Rui Jorge sobre Sami.

Julgava-se que tudo tinha voltado à estaca zero, mas ainda antes do intervalo Cascavel voltou a colocar os “capões” na frente do marcador.

O intervalo não trouxe de novo. O conjunto de Jorge Regadas (não se sentou no banco por estar a cumprir castigo federativo) controlou a partida e os avenses nunca deram

verdadeiras razões de preocupação à baliza defendida por Tó Figueira. Quando já poucos esperavam outro resultado, eis que uma decisão polémica de Paulo Costa dita nova penalidade, mas desta feita contra o Desportivo das Aves. Uma decisão que mereceu muitas críticas dos forasteiros, mas que nada valeram justo do árbitro do encontro. Assim, à passagem do minuto 90, Cuco bisou no encontro e deu uma vantagem de dois golos ao Freamunde para o segundo jogo, marcado para o próximo sábado, no Estádio do Desportivo das Aves. Henriques Nunes vai tentar preparar a equipa ao longo de toda a semana para que consiga inverter este resultado negativo na prova e,

com isso, entre na fase de grupos da Taça da Liga.

FICHA DO JOGO
FREAMUNDE: TÓ FIGUEIREDO; RAVIOLA, MARCÃO, RUI JORGE, NELSON, TARCISIO, CUÇO, KIKAS, GUSTAVO (LUÍS PEDRO, 59), BOCK (NUNO SILVA, 83) E CASCABEL (ALEX JÚNIOR, 72). **TREINADOR:** JORGE REGADAS. **DESPORTIVO DAS AVES:** RUI FÁRIA, LEANDRO, SÉRGIO NUNES, NUNO MENDES (SÉRGIO CARVALHO, 68), PEDRO GERALDO, JORGE DUARTE, VINÍCIUS (ROMÉU RIBEIRO, 73), GOUVEIA (ROBERT, 60), SAMI, RUI MIGUEL E RUBEN LIMA. **TREINADOR:** HENRIQUE NUNES. **ÁRBITRO:** PAULO COSTA, DO PORTO. **GOLO DISPUTADO** NO COMPLEXO DESPORTIVO DE FREAMUNDE, EM FREAMUNDE. **AO INTERVALO:** 2-1. MARCADORES: CUÇO (18 E 90, G.P.), RUI MIGUEL (35, G.P.) E CASCABEL (43). **CARTÕES AMARELOS:** RUI JORGE (35), RAVIOLA (43), VINÍCIUS (49), GOUVEIA (55), PEDRO GERALDO (77) E SÉRGIO NUNES (90). |||||

mais rápido | mais cómodo | mais seguro



Gasóleo Aquecimento
808 508 608

Valorizamos a qualidade. E você?



Diferentes para melhor!
Contacto
252 941 340



N105 Santo Tirso/Porto

NS Electrónica vence Mega maratona de futsal de Vila das Aves

Terminou a quarta mega maratona de futsal organizada pelo Desportivo das Aves, que este ano serviu de homenagem à atleta avense que perdeu a vida num acidente de viação. Assim, a designação tornou-se “Torneio Sara Martins”, definição que o clube pretende manter. A prova, que

contou com cerca de 60 horas de actividade, terminou sem sobressaltos e com a vitória a sorrir à equipa do NS Electrónica. Em segundo lugar ficou a formação representada pelo Café Santo André, enquanto no último lugar do pódio ficou a formação de La Belle Femme-Cabeleireiros. ■■■■ ss

Andebol do FC Porto sai de S. Tirso

Apesar de nos últimos anos, a equipa de andebol masculino do FC Porto ter utilizado o Pavilhão Municipal de Santo Tirso como “casa”, quer para treinar, quer para jogar, a nova época transferiu o “dragão” para a Póvoa de Varzim. Aliás, um espaço que bem conhecem, já

que os “azuis e brancos” já lá trabalharam e de onde têm boas recordações, tal como afirmou o técnico dos “portistas” Carlos Resende aquando da apresentação da equipa à Comunicação Social: «Foi na Póvoa de Varzim que ganhei o primeiro troféu pelo FC Porto». ■■■■

12.º Torneio de futsal

Feminino do S. Mamede conquista 8.º lugar

Terminou no passado domingo o 12.º Torneio de futsal, que se encontra inserido nos Torneios de Verão organizados pelo Centro Juventude de Malta, em Vila de Conde. A equipa da União Desportiva de S. Mamede ficou na oitava posição da geral, numa prova ganha pelo FC Vermoim, que derrotou na final o Gold Star, por 3-1. Aliás, a equipa que actua no Campeonato Distrital de Braga foi a grande vencedora do evento conquistando não só a vitória no torneio como ainda foi agraciada com os troféus de defesa menos batida (primeira fase e no geral) e melhor marcadora (Ana “Mantorras”).

No compêndio geral foi muito positiva a prestação da equipa mamedense, sobretudo se tivermos em conta, que o técnico teve três elementos

novos em observação e que poucos treinos tinham realizado com a equipa. Falamos, tal como tínhamos adiantado de Joaninha, Tânia e Joana Giesta. Aliás, atletas que vão fazer parte da estrutura da equipa do S. Mamede na próxima temporada.

Esta chegou ao fim e todas as restantes jogadoras foram convidadas a continuar na equipa, debaixo do comando técnico do “mister” Pedro. A equipa vai realizar na próxima sexta-feira o jantar de encerramento da temporada, estando previsto o regresso ao trabalho entre finais de Agosto e início de Setembro. Tudo vai depender do escalão em que vão actuar. Pela tabela classificativa o S. Mamede vai disputar, novamente, a II Divisão Distrital da AF Porto, mas existe uma forte pos-



O S. Mamede vai disputar a II Divisão Distrital da AF Porto, mas existe a possibilidade de representar S. Tirso no escalão principal

sibilidade de poder representar Santo Tirso no escalão principal. As decisões devem ser conhecidas no final desta semana, ou no máximo, no início da próxima, sobretudo porque o sorteio dos Campeonatos femininos está marcado para o fim deste mês. ■■■■

Allianz

RAFAEL OLEGÁRIO GOMES

SEGUROS

REDUÇÕES NOS SEGUROS AUTOMÓVEL

SEGUROS COM QUALIDADE

CONSULTE-NOS

- Telf. 252 875 605/6. Fax 252 875 607
- rafaelgomes@rgseguros.net
- www.rgseguros.net
- Rua João Bento Padilha . Loja P
- Apartado 114.4796-908 Aves

CONCERTOS / DJING

ACTIVIDADES DESPORTIVAS

FEIRA DE ARTESANATO

FOLCLORE / MARIONETAS

PARQUE URBANO DA RABADA - BURGÃES

ENTRADA GRATUITA

II FESTIVAL MULTICULTURAL DE SANTO TIRSO

ST CULTEIRA

05 SET 08

SEXTA-FEIRA

DEALEMA

SUBMARINE

HOT PINK ABUSE

ETNA

DJ RUI TORRINHA

BRUNO FERNANDES

06 SET 08

SÁBADO

SLIMMY

MICRO AUDIO WAVES

GODOT

DJ'S BITCH BOYS

07 SET 08

DOMINGO

TERTÚLIA BAIRRADINA

[fados de coimbra]

XERIFFE & FADO VADIO BAND

[indie fado]

ORGANIZAÇÃO

ST CULTEIRA

www.stculterra.com

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

APÓCIS

MECENAS

PARCELOS

entreMARGENS

jornal-entre-margens.blogspot.com



MUNICIPIO DE SANTO TIRSO
ANÚNCIO DE CONCURSO

OBRAS

O concurso está abrangido pelo Acordo sobre Contratos Público (ACP)?
Não

SECÇÃO I - ENTIDADE ADJUDICANTE

I.1) DESIGNAÇÃO E ENDEREÇO OFICIAIS DA ENTIDADE ADJUDICANTE
Organismo **Município de Santo Tirso**
À atenção de Departamento de Obras Municipais
Endereço **Praça 25 de Abril**
Código postal **4780 373**
Localidade / **Cidade Santo Tirso**
País **PORTUGAL**
Telefone 252 830 402
Fax 252 859 267
Correio Electrónico domsa@cm-stirso.pt

I.2) ENDEREÇO ONDE PODEM SER OBTIDAS INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Indicado em I.1)

I.3) ENDEREÇO ONDE PODE SER OBTIDA A DOCUMENTAÇÃO

Indicado em I.1)

I.4) ENDEREÇO ONDE DEVE SER ENVIADOS AS PROPOSTAS/PEDIDOS DE PARTICIPAÇÃO

Indicado em I.1)

I.5) TIPO DE ENTIDADE ADJUDICANTE

Autoridade Regional/local

SECÇÃO II - OBJECTO DO CONCURSO

II.1) DESCRIÇÃO

II.1.1) Tipo de contrato de obras
Execução

II.1.5) Designação dada ao contrato pela entidade adjudicante
Construção da Avenida de Paradela no Lugar de Cense - Vila das Aves

II.1.6) Descrição/objecto do concurso
A empreitada consiste na realização dos trabalhos de terraplanagens e obras acessórias, nomeadamente, construção de muros de suporte e vedação

II.1.7) Local onde se realizará a obra, a entrega dos fornecimentos ou a prestação de serviços
Freguesia de Vila das Aves, Concelho de Santo Tirso
II.1.9) Divisão em lotes
Não

II.2) QUANTIDADE OU EXTENSÃO DO CONCURSO

II.2.1) Quantidade ou extensão total
266.757,51 Euros

II.3) DURAÇÃO DO CONTRATO OU PRAZO DE EXECUÇÃO

Prazo em meses e/ou dias a partir da data da consignação
180 dias

SECÇÃO III - INFORMAÇÕES DE CARÁCTER JURÍDICO, ECONÓMICO, FINANCEIRO E TÉCNICO

III.2) CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

III.2.1) Informações relativas à situação do empreiteiro/ do fornecedor/do prestador de serviços e formalidades necessárias para avaliar a capacidade económica, financeira e técnica mínima exigida natureza e classificação das autorizações constantes do alvará de empreiteiro de obras públicas: 1ª Subcategoria da 2ª Categoria, a qual tem de ser de classe que cubra o valor global da obra

III.2.1.1) Situação jurídica - Documentos comprovativos exigidos Conforme Programa de Concurso

III.2.1.2) Capacidade económica e financeira - Documentos comprovativos exigidos
Conforme Programa de Concurso

III.2.1.3) Capacidade técnica - Documentos comprovativos exigidos Conforme Programa de Concurso

SECÇÃO IV - PROCESSOS

IV.1) TIPO DE PROCESSO

Concurso público

IV.2) CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO

B) Proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta
B2) os critérios indicados no caderno de encargos

IV.3) INFORMAÇÕES DE CARÁCTER ADMINISTRATIVO

IV.3.2) Condições para a obtenção de documentos contratuais e adicionais
Dias a contar da publicação do anúncio no Diário da República
20
Custo Suporte em papel - 200 euros
Suporte Digital - 50 euros Moeda Euro
IV.3.3) Prazo para recepção de propostas ou pedidos de participação
Dias a contar da sua publicação no Diário da República
30

IV.3.5) Língua ou línguas que podem ser utilizadas nas propostas ou nos pedidos de participação
PT

IV.3.6) Prazo durante o qual o proponente deve manter a sua proposta
Meses / Dias
66 dias a contar da data fixada para a recepção das propostas

IV.3.7) Condições de abertura das propostas
IV.3.7.2) Data, hora e local
Dia útil seguinte à data limite para a apresentação de propostas
Hora 10:00
Local Departamento de Obras Municipais

SECÇÃO VI - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

VI.1) Trata-se de um anúncio não obrigatório?
Não

24/07/2008
O Presidente da Câmara Municipal,
António Alberto de Castro Fernandes



MUNICIPIO DE SANTO TIRSO
ANÚNCIO DE CONCURSO

OBRAS

O concurso está abrangido pelo Acordo sobre Contratos Público (ACP)?
Não

SECÇÃO I - ENTIDADE ADJUDICANTE

I.1) DESIGNAÇÃO E ENDEREÇO OFICIAIS DA ENTIDADE ADJUDICANTE
Organismo Município de Santo Tirso
À atenção de Departamento de Obras Municipais
Endereço **Praça 25 de Abril**
Código postal **4780 373**
Localidade / **Cidade Santo Tirso**
País **PORTUGAL**
Telefone 252 830 402
Fax 252 856 534
Correio Electrónico domsa@cm-stirso.pt

I.2) ENDEREÇO ONDE PODEM SER OBTIDAS INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Indicado em I.1)

I.3) ENDEREÇO ONDE PODE SER OBTIDA A DOCUMENTAÇÃO

Indicado em I.1)

I.4) ENDEREÇO ONDE DEVE SER ENVIADOS AS PROPOSTAS/PEDIDOS DE PARTICIPAÇÃO

Indicado em I.1)

I.5) TIPO DE ENTIDADE ADJUDICANTE

Autoridade Regional/local

SECÇÃO II - OBJECTO DO CONCURSO

II.1) DESCRIÇÃO

II.1.1) Tipo de contrato de obras
Execução

II.1.5) Designação dada ao contrato pela entidade adjudicante
Requalificação Urbana de Vila das Aves - Rua 25 de Abril

II.1.6) Descrição/objecto do concurso
A empreitada consiste na requalificação da via, nomeadamente, na renovação da estrutura de pavimentos e infraestruturas

II.1.7) Local onde se realizará a obra, a entrega dos fornecimentos ou a prestação de serviços
Freguesia de Vila das Aves, Concelho de Santo Tirso
II.1.9) Divisão em lotes
Não

II.2) QUANTIDADE OU EXTENSÃO DO CONCURSO

II.2.1) Quantidade ou extensão total
557.344,97 Euros

II.3) DURAÇÃO DO CONTRATO OU PRAZO DE EXECUÇÃO

Prazo em meses e/ou dias a partir da data da consignação
180 dias

SECÇÃO III - INFORMAÇÕES DE CARÁCTER JURÍDICO, ECONÓMICO, FINANCEIRO E TÉCNICO

III.2) CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

III.2.1) Informações relativas à situação do

empreiteiro/ do fornecedor/do prestador de serviços e formalidades necessárias para avaliar a capacidade económica, financeira e técnica mínima exigida.
Natureza e classificação das autorizações constantes do alvará de empreiteiro de obras públicas: 1ª subcategoria da 2ª categoria, a qual tem de ser de classe que cubra o valor global da obra

III.2.1.1) Situação jurídica - Documentos comprovativos exigidos
Conforme Caderno de Encargos

III.2.1.2) Capacidade económica e financeira - Documentos comprovativos exigidos
Conforme Caderno de Encargos

III.2.1.3) Capacidade técnica - Documentos comprovativos exigidos
Conforme Caderno de Encargos

SECÇÃO IV - PROCESSOS

IV.1) TIPO DE PROCESSO

Concurso público

IV.2) CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO

B) Proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta

B2) os critérios indicados no caderno de encargos

IV.3) INFORMAÇÕES DE CARÁCTER ADMINISTRATIVO

IV.3.2) Condições para a obtenção de documentos contratuais e adicionais
Dias a contar da publicação do anúncio no Diário da República
20
Custo suporte em papel: 200 •
suporte em digital: 50 • Moeda euro
IV.3.3) Prazo para recepção de propostas ou pedidos de participação
Dias a contar da sua publicação no Diário da República
30
Hora 17:00

IV.3.5) Língua ou línguas que podem ser utilizadas nas propostas ou nos pedidos de participação
PT

IV.3.6) Prazo durante o qual o proponente deve manter a sua proposta
Meses/Dias
66 dias a contar da data fixada para a recepção das propostas

IV.3.7) Condições de abertura das propostas
IV.3.7.2) Data, hora e local
Dia útil seguinte à data limite para a apresentação de propostas
Hora 10:00
Local Departamento de Obras Municipais

SECÇÃO VI - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

VI.1) Trata-se de um anúncio não obrigatório?
Não

28/07/2008
O Presidente da Câmara Municipal,
António Alberto de Castro Fernandes

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

*Auto Fúnebres de luxo para
todo o país e estrangeiro*

Travessa das Fontainhas, nº 64
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



NARCISO & COELHO LDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 fax 252 820 359

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



MUNICIPIO DE SANTO TIRSO

ANÚNCIO DE CONCURSO

OBRAS
O concurso está abrangido pelo Acordo sobre Contratos Público (ACP)?
Não

SECÇÃO I - ENTIDADE ADJUDICANTE
I.1) DESIGNAÇÃO E ENDEREÇO OFICIAIS DA ENTIDADE ADJUDICANTE
Organismo **Município de Santo Tirso**
À atenção de Departamento de Obras Municipais
Endereço **Praça 25 Abril**
Código postal **4780 373**
Localidade / **Cidade Santo Tirso**
País **PORTUGAL**
Telefone 252 830 402
Fax 252 859 267
Correio Electrónico domsa@cm-stirso.pt

I.2) ENDEREÇO ONDE PODEM SER OBTIDAS INFORMAÇÕES ADICIONAIS
Indicado em I.1)

I.3) ENDEREÇO ONDE PODE SER OBTIDA A DOCUMENTAÇÃO
Indicado em I.1)

I.4) ENDEREÇO ONDE DEVEM SER ENVIADOS AS PROPOSTAS/PEDIDOS DE PARTICIPAÇÃO
Indicado em I.1)

I.5) TIPO DE ENTIDADE ADJUDICANTE
Autoridade Regional/local

SECÇÃO II - OBJECTO DO CONCURSO
II.1) DESCRIÇÃO
II.1.1) Tipo de contrato de obras
Execução
II.1.5) Designação dada ao contrato pela entidade adjudicante
Requalificação Paisagística da Quinta do Verdeal - Vila das Aves
II.1.6) Descrição/objecto do concurso
A empreitada consiste em trabalhos de demolições, conservação, limpeza e restauro de estruturas construídas existentes, modelação geral do terreno, construção de pavimentos, escadas e muros, execução de redes de abastecimento de água, rega e águas pluviais, instalação eléctrica e telefónica.
II.1.7) Local onde se realizará a obra, a entrega dos fornecimentos ou a prestação de serviços
Freguesia de Vila das Aves, Concelho de Santo Tirso
II.1.9) Divisão em lotes
Não

II.2) QUANTIDADE OU EXTENSÃO DO CONCURSO
II.2.1) Quantidade ou extensão total
734.968,56 Euros

II.3) DURAÇÃO DO CONTRATO OU PRAZO DE EXECUÇÃO
Prazo em meses e/ou dias a partir da data da consignação
180 dias

SECÇÃO III - INFORMAÇÕES DE CARÁCTER JURÍDICO, ECONÓMICO, FINANCEIRO E TÉCNICO
III.2) CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO
III.2.1) Informações relativas à situação do empreiteiro/ do fornecedor/do prestador

de serviços e formalidades necessárias para avaliar a capacidade económica, financeira e técnica mínima exigida
Natureza e classificação das autorizações constantes do alvará de empreiteiro de obras públicas:
Empreiteiro Geral de Obras de Urbanização na 2ª categoria em classe correspondente ao valor da proposta ou a 1ª subcategoria da 2ª categoria, a qual tem de ser de classe que cubra o valor global da proposta e a 9ª subcategoria da 2ª categoria, a 1ª subcategoria da 4ª categoria e as 2ª e 6ª subcategorias da 5ª categoria, consoante a parte que a que cada um desses trabalhos cabe na proposta.
III.2.1.1) Situação jurídica - Documentos comprovativos exigidos
Conforme Programa de Concurso
III.2.1.2) Capacidade económica e financeira - Documentos comprovativos exigidos
Conforme Programa de Concurso
III.2.1.3) Capacidade técnica - Documentos comprovativos exigidos
Conforme Programa de Concurso

SECÇÃO IV - PROCESSOS
IV.1) TIPO DE PROCESSO
Concurso público
IV.2) CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO
B) Proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta
B2) os critérios indicados no caderno de encargos
IV.3) INFORMAÇÕES DE CARÁCTER ADMINISTRATIVO
IV.3.2) Condições para a obtenção de documentos contratuais e adicionais
Dias a contar da publicação do anúncio no Diário da República
20
Custo Suporte em papel: 300 Euros
Suporte em digital: 50 Euros
Moeda euro
IV.3.3) Prazo para recepção de propostas ou pedidos de participação
Dias a contar da sua publicação no Diário da República
30
Hora 17: 00
IV.3.5) Língua ou línguas que podem ser utilizadas nas propostas ou nos pedidos de participação
PT
IV.3.6) Prazo durante o qual o proponente deve manter a sua proposta
Meses / Dias
66 dias a contar da data fixada para a recepção das propostas
IV.3.7) Condições de abertura das propostas
IV.3.7.2) Data, hora e local
Dia útil seguinte à data limite para a apresentação de propostas
Hora 10:00
Local Departamento de Obras Municipais

SECÇÃO VI - INFORMAÇÕES ADICIONAIS
VI.1) Trata-se de um anúncio não obrigatório?
Não

29/07/2008
O Presidente da Câmara Municipal,
António Alberto de Castro Fernandes



MUNICIPIO DE SANTO TIRSO

ANÚNCIO DE CONCURSO

OBRAS
O concurso está abrangido pelo Acordo sobre Contratos Público (ACP)?
Não

SECÇÃO I - ENTIDADE ADJUDICANTE
I.1) DESIGNAÇÃO E ENDEREÇO OFICIAIS DA ENTIDADE ADJUDICANTE
Organismo **Município de Santo Tirso**
À atenção de Departamento de Obras Municipais
Endereço **Praça 25 de Abril**
Código postal **4780 373**
Localidade / **Cidade Santo Tirso**
País **PORTUGAL**
Telefone 252 830 402
Fax 252 856 534
Correio Electrónico domsa@cm-stirso.pt

I.2) ENDEREÇO ONDE PODEM SER OBTIDAS INFORMAÇÕES ADICIONAIS
Indicado em I.1)

I.3) ENDEREÇO ONDE PODE SER OBTIDA A DOCUMENTAÇÃO
Indicado em I.1)

I.4) ENDEREÇO ONDE DEVEM SER ENVIADOS AS PROPOSTAS/PEDIDOS DE PARTICIPAÇÃO
Indicado em I.1)

I.5) TIPO DE ENTIDADE ADJUDICANTE
Autoridade Regional/local

SECÇÃO II - OBJECTO DO CONCURSO
II.1) DESCRIÇÃO
II.1.1) Tipo de contrato de obras
Execução
II.1.5) Designação dada ao contrato pela entidade adjudicante
Requalificação da Avenida Silva Araújo - Vila das Aves
II.1.6) Descrição/objecto do concurso
A empreitada consiste na requalificação da via, nomeadamente, na renovação da estrutura de pavimentos e infraestruturas existentes
II.1.7) Local onde se realizará a obra, a entrega dos fornecimentos ou a prestação de serviços
Freguesia de Vila das Aves, Concelho de Santo Tirso
II.1.9) Divisão em lotes
Não

II.2) QUANTIDADE OU EXTENSÃO DO CONCURSO
II.2.1) Quantidade ou extensão total
519.663,55 •

II.3) DURAÇÃO DO CONTRATO OU PRAZO DE EXECUÇÃO
Prazo em meses e/ou dias a partir da data da consignação
180 dias

SECÇÃO III - INFORMAÇÕES DE CARÁCTER JURÍDICO, ECONÓMICO, FINANCEIRO E TÉCNICO
III.2) CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO
III.2.1) Informações relativas à situação do

empreiteiro/ do fornecedor/do prestador de serviços e formalidades necessárias para avaliar a capacidade económica, financeira e técnica mínima exigida
Natureza e classificação das autorizações constantes do alvará de empreiteiro de obras públicas: 1ª subcategoria da 2ª categoria, a qual tem de ser de classe que cubra o valor global da obra

III.2.1.1) Situação jurídica - Documentos comprovativos exigidos
Conforme Programa de Concurso

III.2.1.2) Capacidade económica e financeira - Documentos comprovativos exigidos
Conforme Programa de Concurso

III.2.1.3) Capacidade técnica - Documentos comprovativos exigidos
Conforme Programa de Concurso

SECÇÃO IV - PROCESSOS
IV.1) TIPO DE PROCESSO
Concurso público
IV.2) CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO
B) Proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta
B2) os critérios indicados no caderno de encargos
IV.3) INFORMAÇÕES DE CARÁCTER ADMINISTRATIVO
IV.3.2) Condições para a obtenção de documentos contratuais e adicionais
Dias a contar da publicação do anúncio no Diário da República
20
Custo Suporte em papel: 200 Euros
Suporte em digital: 50 Euros
Moeda euro
IV.3.3) Prazo para recepção de propostas ou pedidos de participação
Dias a contar da sua publicação no Diário da República
30
Hora 17 : 00
IV.3.5) Língua ou línguas que podem ser utilizadas nas propostas ou nos pedidos de participação
PT
IV.3.6) Prazo durante o qual o proponente deve manter a sua proposta
Meses / Dias
66 dias a contar da data fixada para a recepção das propostas
IV.3.7) Condições de abertura das propostas
IV.3.7.2) Data, hora e local
Dia útil seguinte à data limite para a apresentação de propostas
Hora 10:00
Local Departamento de Obras Municipais

SECÇÃO VI - INFORMAÇÕES ADICIONAIS
VI.1) Trata-se de um anúncio não obrigatório?
Não

28/07/2008
O Presidente da Câmara Municipal,
António Alberto de Castro Fernandes

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS



Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1995, nº 179
4795-024 Vila das Aves
Tel: 252 098 950
Fax: 252 942 784

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951
Fax: 252 858 182

Vizela
Rua Eng. Sá e Melo, nº 6
4815-511 Vizela
Tel: 253 091 976
Fax: 253 584 050



Em Santo Tirso estão “espalhados” por tudo que é canto “outdoors” (...), como quem quer justificar que os pobres são a causa da falta de investimento noutras áreas do concelho. (...) Gostava de questionar os responsáveis da razão do gasto neste tipo de informação, tendo em conta todo o dinheiro que a autarquia já gastou nos “informails”, na imprensa local (rádio e jornais) e no boletim Municipal? Sabendo que ninguém lbes pediu qualquer justificação dos gastos com a habitação social, porque usa tal investimento como propaganda autárquica, sabendo que o dinheiro gasto nesta poderia ser aplicado em benefício do concelho? Serão estes para informar os forasteiros que cerca de 5% da população do concelho vive em habitações sociais?
Vitor Lemos in <http://opinioao-tirsense.blogspot.com/>

Também tu, Cristóvão?



JOSÉ PACHECO

Num jornal diário, li esta notícia: “*Professores, pais e estudantes do Rio de Janeiro protestaram contra a resolução da Secretaria Municipal de Educação, que acabou com os conceitos de “ótimo” e “insuficiente” na avaliação dos alunos do Ensino Fundamental. Com isso, os 591 mil estudantes da rede municipal não podem mais ser reprovados. O Sindicato dos Profissionais de Educação do Rio vai entrar com ação no Ministério Público para revogar a decisão*”.

Como sindicalista, senti-me traído. Como professor, envergonhado. Não é fugindo para a frente que se conseguirá valorizar a imagem social da nossa profissão – é encarando os desafios de frente. A resolução 946 vem fora de tempo, é mera distração de políticos, mas os professores não devem deitar fora o menino com a água do banho... dever-se-á aproveitar a oportunidade para abrir um debate sério sobre o assunto.

A taxa de repetência na primeira série do ensino fundamental no Brasil não andarão longe dos 40%. Muitos alunos chegam à quarta série sem terem aprendido a ler. E logo se aponta a “progressão continuada” (prefiro o espírito e a letra desta designação) como responsável, esquecendo que os estados com maior taxa de repetência não adoptam o sistema de ciclos nem a dita “aprovação automática”.

No mesmo jornal, mas há mais de três anos, também li: “*A organização pedagógica consagrada é baseada na avaliação constante e não em notas e repetência. Mas a implantação é falha. É mais uma história da boa ideia que foi mal aplicada e mal entendida. A falta de discussão e preparação para a organização pedagógica em ciclos e a progressão continuada manchou o nome de uma concepção de educação consagrada. Muitos pais, professores e até o presidente da*

República ainda não entendem a proposta.” A memória é curta. E, talvez por isso, ouvi uma professora exclamar: “Que bom que ainda há aluno repetindo o ano! Isso prova que ainda há escolas sérias que exigem aprendizagem! Eu não queria acreditar no que escutava. Quanta confusão entre reprovação e... seriedade.

Mais frustrante foi o que observei no decurso de um congresso realizado no Rio, alguns dias após a publicação da referida notícia. O ambiente da sala era tenso e a pergunta dirigida aos palestrantes era esperada: “*Os senhores são a favor ou contra a progressão continuada?*” A uma pergunta directa deverá corresponder uma resposta directa. Porém, os conferencistas não disseram “sim”, nem disseram “não”. Responderam “nã” e fizeram uso de um discurso de desculpabilização, que muitos professores adoram ouvir. Os palestrantes disseram o que os professores queriam ouvir, agradaram e foram... ovacionados.

Felizmente, há quem não padeça de cobardia intelectual. Duas vezes autorizadas para dirimir a polémica tomaram posição. Rose Neubauer veio dizer-nos que “*a reprovação feita nas escolas públicas não recupera deficiências e torna-se uma condenação ao fracasso*” e que “*a aprovação automática não existe no Brasil*”. Em contraponto, Cristóvão Buarque afirmou que: “*A promoção automática é uma prova do desprezo brasileiro pela educação. É como dar alta a um doente sem os devidos exames*”. Estas palavras fizeram-me recordar a clássica pergunta: se a melhor escola é a que mais alunos reprova, o melhor hospital será o que mais doentes mata?

Para gerar confusão, já bastam os comentaristas que derramam nas colunas dos jornais a sua ignorância do fenómeno educativo. Cristóvão Buarque é um dos poucos políticos brasileiros em que reconheço competência para falar de educação. Não acredito que tenha sucumbido à ditadura do senso comum, ou cedido ao discurso de conveniência. Cristóvão é uma pessoa séria. Mas até no melhor pano cai a nódoa... IIIII

Os falsos “independentes”



PEDRO FONSECA*

pm-fonseca@sapo.pt

O fenómeno tem 7 anos. A crise do sistema político-partidário e a pressão de alguns genuínos movimentos cívicos locais fez com que os partidos políticos parlamentares abrissem uma verdadeira caixa de Pandora – a legalização das candidaturas independentes às eleições autárquicas, após a alteração da lei eleitoral em 28 de Junho de 2001.

As eleições autárquicas de 2001 foram, assim, as primeiras onde o novo fenómeno político se estreou. Um nome ficou para a história como candidato “independente”: Daniel Campelo, o autarca de Ponte de Lima.

Campelo serve bem para ilustrar em que é que se transformaram as candidaturas ditas independentes – personalidades desavindas ou ressabiadas com os seus partidos de origem, aproveitando o novo enquadramento legal para ajustar contas.

Irritado com Campelo, por causa do “orçamento do queijo limiano”, Portas retira-lhe a

Pretende José Graça congregar tendências latentes na sociedade tirsense que rompam com as lógicas dos aparelhos partidários?

confiança política. O autarca de Ponte de Lima, militante centrista, avança contra o seu próprio partido e ganha.

Em 2005, multiplicaram-se as candidaturas independentes e as vitórias, de que as mais emblemáticas foram as de Valentim Loureiro, em Gondomar, Isaltino Morais, em Oeiras, e Fátima Felgueiras, em Felgueiras – tudo gente recomendável...

Sem tempo nem espaço para esmiuçar todas as questões que envolveram estas candidaturas, duas perguntas se impõem: são estas personagens verdadeiros candidatos independentes; emanam elas da sociedade civil, procurando fora dos aparelhos partidários encontrar soluções para melhorar a qualidade de vida das populações? A resposta é só uma: Não.

Não passam de políticos profissionais em ruptura com os seus partidos. Eis aberta a caixa de Pandora. No jogo cada vez mais rasteiro a que se dedicam os nossos partidos políticos, as candidaturas “independentes” apenas servem como arma de arremesso, utilizadas para lançar divisões artificiais nos opositores.

Este longo intróito visa enquadrar um comentário que me pediram sobre a eventual candidatura independente do presidente da junta de freguesia de Santo Tirso, José Graça, à Câmara Municipal, nas eleições autárquicas de 2009. José Graça foi eleito como “independente” numa lista do PSD.

Virá, então, esta intenção de encabeçar uma lista independente à câmara de alguma desilusão com o sistema partidário ou com o partido que representa? Pretende José Graça congregar tendências latentes na sociedade tirsense que rompam com as lógicas dos aparelhos partidários?

Sem querer fazer juízos de valor, gostávamos de responder afirmativamente a estas duas questões. Mas tal esbarraria com uma factualidade: os nomes de José Graça e de João Abreu, de novo o candidato do PSD à Câmara, foram votados na Comissão Política Concelhia do PSD/Santo Tirso – Abreu foi escolhido por unanimidade.

Os partidos não devem ter o monopólio da participação na vida política, mas não me parece de aplaudir quem se aproveita de um partido para atingir determinado lugar e, depois, quando as coisas não correm de feição, vira-lhe as costas e bate com a porta. A “verdadeira” sociedade civil ainda está à espera de dar o seu contributo para o debate das ideias, das propostas, das estratégias que melhor sirvam as populações locais.

Enquanto esse espaço, que o legislador quis consagrar mas cuja letra da lei foi desvirtuada, for ocupado por “narcisos”, em busca de satisfazer vaidades pessoais de natureza local, o afastamento dos cidadãos da política irá acentuar-se.

Deixo, assim, uma proposta: só poderia ser candidato independente quem tenha deixado a militância partidária há pelo menos 2 anos; se tiver sido eleito como “independente” por um partido, não poderia candidatar-se numa lista independente nas eleições seguintes. Como está, a lei permite todas as “manobras” político-partidárias. Uns o fizeram em 2001 e 2005, outros o farão em 2009, e no futuro... IIIII **JORNAISTA/LIC. EM DIREITO (CIÊNCIAS JURÍDICO-POLÍTICAS)**

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES



Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

ILUMINAÇÃO | Estes dias, aproveitando as agradáveis noites de Verão do mês de Julho, passei por uma das zonas tidas como nobres de Vila das Aves, a zona das Fontainhas. Depois de um café na esplanada (felizmente criada naquela zona nos meses de Verão, uma boa iniciativa e uma boa oportunidade de negócio para o explorador e para a Junta de Freguesia), resolvi dar uma volta por aquela zona. Fui à praceta das Fontainhas e lamentei o estado a que está voltada. Sem vida e escura. Em cada um dos topos da praceta há dois dos edifícios mais emblemáticos da vila, o centro cultural e a sede da Junta de Freguesia, completamente às escuras. Não havia uma luz no seu interior, nem qualquer ponto de luz a iluminar qualquer dos edifícios. Na própria praceta meia dúzia de candeeiros ligados (os outros apagados) que iluminam mais os prédios envolventes do que a praceta em si. Nesse dia, a própria fonte luminosa estava desligada (passei dias depois e já estava iluminada e a funcionar). É claro que estes ambientes escuros propiciam situações menos claras e pouco recomendáveis, que ajudam a afastar as pessoas. Entretanto, foram abatidas algumas árvores junto à esplanada. É assim que se apresenta uma das zonas tidas como nobres da vila à noite nestes dias de Verão. Urge tomar medidas e devolver a dignidade e a vida àquele espaço. Câmara Municipal, Junta de Freguesia, condomínios, juntem-se e trabalhem.

HABITAÇÃO/CAMPANHA | Nos últimos dias todos vimos pelo concelho dezenas de cartazes - out-doors - a anunciar o investimento em habitação. Além dos out-doors foram feitas brochuras e uma conferência de imprensa. Perante isto, atrevo-me a reafirmar, já o fiz recentemente, que a campanha eleitoral está na estrada. O PSD já arrancou e Castro Fernandes também, com esta

campanha em torno do sector da habitação social. Há que reconhecer, neste capítulo, o trabalho feito, tendo em conta o investimento em causa e o número de famílias abrangido. É, de facto, assinalável, embora questione o método da opção por grandes blocos habitacionais.

COMBUSTÍVEIS | Os últimos tempos têm sido terríveis por causa da escalada dos preços dos combustíveis, com aumentos impressionantes que provocaram a subida generalizada dos preços da maioria dos bens e serviços. O pico foi alcançado no passado dia 11 de Julho. Até esse dia vimos os preços da gasolina e do gasóleo a subir quase diariamente. Muito se escreveu, debateu e discutiu. Desde aí, o preço do crude tem vindo a baixar de forma significativa e esta semana os preços dos combustíveis começaram finalmente a baixar. Perante isto, apenas questiono porque é que as petrolíferas demoram 3 dias a subir os preços dos combustíveis quando há aumentos do crude e demoram mais de 15 dias a baixar o mesmo preço quando o custo do crude baixa. Continue-se com o boicote às grandes petrolíferas.

FÉRIAS | Sou daqueles que trabalho em Agosto, simplesmente porque não gosto de tirar férias neste mês. Sei no entanto que a maioria dos portu-

Sem vida e escura. (...) É assim que se apresenta uma das zonas (Fontainhas) tidas como nobres da vila à noite nestes dias de Verão. Urge tomar medidas.

gueses e dos avenses vai de férias neste mês. É altura de desejar um bom descanso para todos aqueles que ainda se podem dar ao luxo de o fazer. Quanto aos outros, fica uma mensagem de esperança e de força para lutar por um amanhã melhor. Boas férias. ||||| celsodcampos@gmail.com



Cartas ao director

Câmara parece começar cedo com campanha eleitoral

Parece não ser, mas com tamanhos aparatos de expositores, nas principais artérias desta vila e não só, os mais atentos tudo depreendem, logo à primeira vista: cheira mesmo a propaganda eleitoral. E, como tal, não sabemos quem paga tais expositores, se a respectiva Câmara ou o partido que a governa.

De qualquer das formas, tal aparato, fora do normal, não deve ficar nada barato aos nossos impostos, que são, involuntariamente aplicados nesta propaganda já velha, onde se mos-

tram obras já conhecidas e que, parecem ser suportadas tão somente pela respectiva Câmara, com altos milhões de euros.

Contudo, o povo não é assim tão inocente, que vá alinhar com tamanhas parangonas, por uma causa que merece atenção e muito respeito para quem pense que tudo isto é pura realidade, no meio de tantos enganos, que a muitos preocupam. ||||| JOSÉ DE BRITO GONÇALVES

As anunciadas obras

Como simples avense fiquei deveras contente com a visita do senhor presidente da Câmara em 9 de Outubro de 2007 à nossa terra [Vila das

Aves]. Além de um “manancial” de obras anunciadas a concretizar principalmente no prazo de dois anos, devo dizer que esta apresentação ainda não teve nenhum reflexo no terreno, ou seja infelizmente não há obra! À parte destas obras anunciadas e não esquecendo o que foi feito nos últimos anos, nomeadamente nos últimos anos do mandato transacto, concluo que já está na altura de haver mais assertividade por parte do nosso edil, afim de se ver concretizada qualquer obra. Vila das Aves cresceu muito nos últimos anos, desse modo é necessário acompanhar esse crescimento com mais infra-estruturas que permitam maior qualidade de vida a quem reside cá e a quem nos visita! ||||| LUÍS MIGUEL



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

fotografiaAVIZ desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

Famalicão desafia munícipes a sair à rua
Até ao final do mês de Agosto, a partir das 22h00, a Câmara de Famalicão propõe “Animação na Praça”, uma iniciativa que desafia os famalicenses a saírem à rua e aproveitarem as noites quentes para dançar, cantar e praticar desporto. Assim, às segundas-feiras a noite é de Karaoke, na Avenida do Rio Veirão, em Ribeirão. Às terças-feiras, as danças na praça animam o Parque da Ribeira, em Joane. Às quartas-feiras, é a vez do Mercado de Riba de Ave receber o espectáculo de Karaoke, enquanto às quintas-feiras a Praça D. Maria II, em Famalicão recebe a dança. O Karaoke anima Joane nas sextas-feiras e Famalicão aos Domingos. Em cada sessão de karaoke será apurado um vencedor. No dia 31 de Agosto realiza-se a grande Final em Famalicão, sendo que o vencedor terá a oportunidade de gravar um CD.

Cavaco Silva elogia trabalho feito no Centro de Estudos Camilianos

DURANTE A SUA VISITA À REGIÃO, CAVACO SUBLINHOU A IMPORTÂNCIA DO REFERIDO CENTRO DE ESTUDOS QUE VALE A PENA CONHECER, POR EXEMPLO, NESTE VERÃO

No âmbito da sua deslocação às regiões do Vale do Ave, do Vale do Sousa e do Vale do Tâmega, o presidente da República, Cavaco Silva, visitou, no mês passado, as instalações do Centro de Estudos Camilianos, em São Miguel de Seide, onde realizou uma reunião de trabalho com representantes das associações empresariais da região, no final de uma jornada em que se encontrou com autarcas, dirigentes sindicais e académicos e investigadores que estudaram a situação social e económica nestas regiões.

Ao percorrer as diversas valências estruturais do Centro de Estudos Camilianos, o presidente da República inteirou-se dos diversos projectos didácticos, pedagógicos e científicos do complexo museológico de Seide, e felicitou o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa, pela “excelência das instalações” e “qualidade da programação” e expressou a sua “imensa satisfação pelo trabalho extraordinário de preservação do espólio de Camilo Castelo Branco que tem lugar em Vila Nova de Famalicão.”

Por sua vez, Maria Cavaco Silva, que visitou os diferentes espaços do Museu de Camilo e do Centro de Estudos, mostrou-se também muito agradada “com o estado de conservação da residência do escritor e a maneira tão cuidada como o acervo exposto se apresenta a quem a visita” e congratulou-se vivamente com “as condições criadas pelo Município de Vila



Nova de Famalicão para a divulgação da vida e da obra de um dos mais importantes escritores da nossa Língua.”

CENTRO DE ESTUDOS
No sentido de dinamizar a acção didáctica e pedagógica da Casa de Camilo e de fazer render o vasto pa-

O presidente da República, Cavaco Silva expressou a sua “imensa satisfação pelo trabalho extraordinário de preservação do espólio de Camilo

trimónio da instituição, nos campos da bibliografia, da documentação manuscrita, muita dela autógrafa, da iconografia e das artes plásticas, o município Famalicense promoveu a construção de um edifício que compreende um auditório, salas de leitura e de exposições temporárias, gabinetes de trabalho, reservas e cafetaria, entre outros espaços, concebidos pelo arquitecto Álvaro Siza Vieira.

Situado junto ao museu, as instalações do Centro de Estudos permitem transformar este lugar simbólico num centro de irradiação que, tendo por primeiro objecto a figura e a obra

de Camilo, visa acima de tudo a promoção de uma política de intervenção cultural e científica a favor da Língua e Cultura Portuguesas, como realidade essencial e privilegiado fundamento, não apenas a identidade nacional, mas também, e sobretudo, da sua afirmação no vastíssimo espaço da lusofonia e nos países da União Europeia. IIIII **CMVF / FOTO:** ANTÓNIO FREITAS

CENTRO DE ESTUDOS CAMILIANOS: AVENIDA DE S. MIGUEL, 758. 4770-631 S. MIGUEL DE SEIDE. **TELEFONE.** 252 309 750. **HORÁRIO:** 2ª A 6ª FEIRA | 10H00 > 17H30. SÁB. E DOM. | 10H30 > 12H30 / 14H30 > 17H30

Autonomia administrativa de Vizela em debate esta quinta-feira

“UM CONCELHO: MEMÓRIAS DE AUTONOMIA”
2.ª CONFERÊNCIA,
DIA 5 AGOSTO (QUINTA)

Inserido na programação do 10.º aniversário do Município de Vizela, a Associação Cultural Avicella vai promover a 2.ª Conferência “Um Concelho: Memórias de Autonomia”.

Esta conferência realiza-se amanhã, 5 de Agosto, no auditório dos Bombeiros Voluntários de Vizela, pelas 21.30h e terá como oradores o Presidente da Câmara Municipal, Francisco Ferreira, e José Manuel Couto, do grupo “A Pesada” e será moderada por Manuel Marques, director do “Digital de Vizela”.

A primeira conferência realizou-se no passado dia 10 de Maio, no mesmo auditório e contou com a presença de Manuel Campelos (ex-membro da Comissão Instaladora do Município de Vizela) e de Edmundo Campos (Presidente da Câmara Municipal de Guimarães entre 1976-79). A terceira e última conferência terá lugar no próximo mês de Novembro, em dia ainda a definir.

O objectivo destas palestras é analisar diferentes vertentes da autonomia administrativa de Vizela, quer no processo de criação, quer nos 10 anos de concelho, com cariz científico. IIIII

ENTRE MARGENS FICHA DE ASSINATURA

*Desejo tornar-me assinante do
Jornal **Entre Margens**
a partir de / /*

PREÇO ASSINATURA ANUALNACIONAL:
13,50 EUROS

Nome:
Morada:
Código Postal: / Localidade:
Telefone: Número de Contribuinte
Data de Nascimento: / /
Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) Cheque número: ou por transferência bancaria para o NIB: 0035 0860 00002947030 05
Data / / Assinatura:



 CARNEIRO 21/3 a 20/4

Carta Dominante: 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades. Amor: O amor espera por si, não o deixe passar! Que o futuro lhe seja risonho! Saúde: Pode ter dores musculares, evite esforços. Dinheiro: Esteja atento a tudo o que diz respeito à sua vida material. Cristal Protector: Quartz Rosa, é a pedra do amor e do coração, indicada para os problemas afectivos ou de relacionamento, conduza-nos à auto-realização. Número da Sorte: 24.

Setembro 1º Quinzena
Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa Sorte. Amor: Não fomite desacordos, está a atravessar uma fase em que poderá sentir-se só. Deite fora tudo o que o prejudica e tudo o que está a mais dentro de si. Saúde: Esteja atento aos sinais que o seu organismo lhe dá. Dinheiro: Pense bem antes de investir. Cristal Protector: Ametista, aumenta as defesas que existem no seu organismo. Desenvolve o seu poder de concentração e de aprendizagem. Conceda-lhe um domínio total da sua sabedoria e de si próprio. Número da Sorte: 10.

 TOURO 21/4 a 20/5

Carta Dominante: A Morte, que significa Renovação. Amor: Procure esquecer as situações menos positivas do seu passado afectivo. Descubra a imensa força e coragem que traz dentro de si! Saúde: Sistema nervoso instável. Dinheiro: Segurança financeira. Cristal Protector: Hematite, boa para a tensão arterial e circulação sanguínea. Dá vitalidade estimula o trabalho, negócios, e a auto-confiança. Número da Sorte: 13.

Setembro 1º Quinzena
Carta Dominante: 10 de Ouros, significa Prosperidade, Riqueza e Segurança. Amor: Passará momentos muito divertidos em família. Que o amor esteja sempre no seu coração! Saúde: Proteja-se do frio, o seu sistema imunitário não anda muito bem. Dinheiro: Este não é um período muito favorável para grandes gastos. Cristal

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

Protector: Jaspe, é utilizado como calmante das dores de estômago. Protege das energias negativas. Facilita a eloquência e estimula o espírito. Número da Sorte: 74.

 GÊMEOS 21/5 a 20/6

Carta Dominante: Rei de Espadas, que significa Poder, Autoridade. Amor: Não deixe que a monotonia afecte a sua relação, puxe pela imaginação. Tenha a ousadia de sonhar! Saúde: Não se auto-medique, procure o seu médico. Dinheiro: Poderá sofrer um aumento inesperado. Cristal Protector: Quartz Verde, é calmante e proporciona auto-confiança controle e maturidade, ajuda na cura de várias doenças. Número da Sorte: 64.

Setembro 1º Quinzena
Carta Dominante: 6 de Espadas. Amor: Não seja tão crítico pois pode perder alguém que ama. Seja mais meigo e compreensivo. Saúde: Dores nos membros inferiores e superiores. Dinheiro: O seu desejo de que tudo seja perfeito vai fazer com que os colegas percama a paciência consigo. Cristal Protector: Heliotrópio, desenvolve em si a serenidade e a inteligência. Diminui a hipersensibilidade, a melancolia e a agressividade. Permite-lhe ultrapassar com mais facilidades as depressões e os desgostos. Número da Sorte: 56.

 CARANGUEJO 21/6 a 21/7

Carta Dominante: 2 de Copas, que significa Amor. Amor: Não tenha atitudes infantis relacionadas com ciúmes doentes ou emotividade descontrolada. Quem sabe proteger-se das emoções negativas aprende a construir um futuro risonho! Saúde: Cuidado com a auto-medicação. Adapte uma alimentação saudável. Dinheiro: Época favorável ao investimento em novos negócios. Cristal Protector: Jaspe Zebra, transmite energia cósmica e dá equilíbrio emocional, físico e mental. É muito usado na meditação e para Harmonizar o ambiente. Número da Sorte: 38.

Setembro 1º Quinzena
Carta Dominante: Valeta de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas. Amor: Encontrará um novo amor em breve. A felicidade é de tal forma importante que deve esforçar-se para a alcançar. Saúde: Mantenha a calma. Dinheiro: Se pretende fazer um negócio, esta é a altura certa, mas seja prudente. Cristal Protector: Lápis-Lazuli ajuda-o na tomada de decisões e nas escolhas difíceis, protege-o de energias negativas. Número da Sorte: 33.

 LEÃO 22/7 a 22/8

Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio. Amor: Aproveite o seu lado criativo para dar mimos a

quem gosta. Liberte toda a criatividade que existe dentro de si e aprenda a contemplar o Belo. Saúde: Tente levar uma vida mais relaxada, a agitação pode ser prejudicial para a sua saúde. Dinheiro: O equilíbrio está neste campo da sua vida. Cristal Protector: Esmeralda, transmite energia cósmica e dá equilíbrio emocional, físico e mental. É muito usado na meditação e para Harmonizar o ambiente. Número da Sorte: 14.

Setembro 1º Quinzena
Carta Dominante: O Papa, que significa Sabedoria. Amor: Poderá surgir que o conduzirá a uma reflexão acerca do futuro. Que o Amor e a Felicidade sejam uma constante na sua vida! Saúde: Atravessa uma fase tranquila neste campo. Dinheiro: Poderão surgir investimentos lucrativos, todavia, evite arriscar demasiado. Cristal Protector: Água marinha, ajuda-o a controlar as suas emoções e sentimentos, impedindo-o de agir impulsivamente. Contribui para o seu desenvolvimento pessoal. Número da Sorte: 5.

 VIRGEM 23/8 a 22/9

Carta Dominante: A Imperatriz, que significa Realização. Amor: Apague de uma vez por todas as recordações do passado. Olhe em frente e verá que existe uma luz ao fundo do túnel! Saúde: Não se auto-medique, procure antes o seu médico. Dinheiro: Esta é uma boa altura para fazer uma doação de caridade. Cristal Protector: Água, está ligado à terra ajuda no equilíbrio físico e mental, e na auto-estima. Número da Sorte: 3.

Setembro 1º Quinzena
Carta Dominante: 6 de Copas, que significa Nostalgia. Amor: Não tenha receio de dizer a verdade por mais que isso lhe custe. Seja verdadeiro, a verdade é eterna e a mentira dura apenas algum tempo. Saúde: Deve cuidar mais da sua mente e do seu espírito. Dinheiro: Este é um bom momento para por em marcha um projecto antigo. Cristal Protector: Ónix, ajuda-o no combate da melancolia. Permite lutar contra a hipertrofia do eu e o egoísmo. Favorece a convalescença, aumenta a imunidade. Número da Sorte: 42.

 BALANÇA 23/9 a 22/10

Carta Dominante: O Mundo, que significa Fertilidade. Amor: Os sentimentos que tanto tentou esconder vão aparecer à luz do dia. Que o futuro lhe seja risonho! Saúde: Cuidado com a alimentação. Dinheiro: Não é a melhor altura para fazer negócios ou comprar Cristal Protector: Citrino, está ligado ao sol, ajuda a atrair as riquezas da terra e bens materiais, e na realização de bons negócios, também

é boa para o estudo. Número da Sorte: 21.

Setembro 1º Quinzena
Carta Dominante: 7 de Espadas, que significa Novos Planos. Amor: Esforce-se por compreender melhor os pontos de vista e as necessidades da sua cara-metade. Lute, lute sempre... Lute para ser feliz! Saúde: Prováveis problemas de fígado. Dinheiro: Aque-la casa no campo que tanto desejou, pode ser sua, pense nisso. Cristal Protector: Cornalina, facilita a meditação e estimula a concentração. Aumenta em si a capacidade de construir pensamentos positivos, aumenta o seu optimismo e a sua alegria de viver. Número da Sorte: 57.

 ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Carta Dominante: 6 de Paus, que significa Ganho. Amor: Faça algo especial e romântico para quem ama. A felicidade espera por si, aproveite-a! Saúde: Procure relaxar e andar tranquilo. Dinheiro: Para não se surpreender verifique regularmente o seu saldo bancário. Cristal Protector: Água de Fogo, dá coragem, ajuda na visão, fortalece o coração, ajuda nos negócios em geral. Número da Sorte: 28.

Setembro 1º Quinzena
Carta Dominante: 8 de Paus, que significa Rapidez. Amor: A paixão não lhe está a dar a felicidade que esperava. Aprenda a trazer para a luz o melhor do seu ser! Saúde: Tenha cuidado e não descuide problemas aparentemente insignificantes. Dinheiro: O seu empenho vai valer-lhe lucros inesperados. Cristal Protector: Olho-de-Tigre ajuda-o a recuperar as coisas perdidas, o que no seu caso lhe vai ser muito útil. Número da Sorte: 30.

 SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Carta Dominante: 5 de Espadas, que significa Avareza. Amor: Não seja mal-humorado. Proteja as suas emoções tomando-se cada dia que passa num ser humano mais forte e então sim, será feliz! Saúde: Faça alguns exercícios físicos mesmo em sua casa. Dinheiro: Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje. Cristal Protector: Ónix, é a pedra por excelência da concentração e inspiração. É a pedra do poder. Evita depressões e protege contra energias negativas e ambientes hostis. Número da Sorte: 55.

Setembro 1º Quinzena
Carta Dominante: Ás de Copas, que significa Perfeição. Amor: Passará momentos muito divertidos com os seus amigos. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor! Saúde: Procure fazer mais caminhadas. Dinheiro: Este período não lhe trará preocupações de maior. Cristal Protector: Sodalite ajuda-o a fortalecer o corpo, evitando as quebras de energia, fortalece o sistema imunitário, dá equilíbrio físico e emocional. Número da Sorte:

 CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

Carta Dominante: O Papa, que significa Sabedoria. Amor: Dê mais atenção aos seus familiares mais próximos. Reúna a sua família com o propósito de falarem sobre os problemas que vos preocupam. Saúde: Tudo correrá dentro dos parâmetros normais. Dinheiro: Nada de preocupante acon-

tecerá. Cristal Protector: Dolomita, dá capacidade mental, compreensão e raciocínio, aumenta a compreensão. Número da Sorte: 5.

Setembro 1º Quinzena
Carta Dominante: O Louco, que significa Novas Aventuras e Conhecimentos. Amor: Demonstre com maior fogueira o quanto ama a pessoa que tem a seu lado. Seja o seu melhor amigo! Saúde: Cuidado com os seus rins, pois andam um pouco frágeis. Dinheiro: Poderá planejar uma viagem, as suas economias já lho permitem. Cristal Protector: Cristal Quartz ajuda-o a controlar a impulsividade e a cólera, aumenta a seu poder económico e retenção de custos. Número da Sorte: 22.

 AQUÁRIO 21/1 a 19/2

Carta Dominante: A Força, que significa Força, Domínio. Amor: Não se deixe influenciar por terceiros, poderá sair prejudicado. Só erra quem está a aprender a fazer as coisas da maneira certa! Saúde: Cuidado com os seus ouvidos. Dinheiro: Não se precipite e pense bem antes de investir as suas economias. Cristal Protector: Ametista transforma energias negativas em positivas, desenvolve a espiritualidade e a intuição. É muito usada na mentalização. Número da Sorte: 11.

Setembro 1º Quinzena
Carta Dominante: Valeta de Espadas, que significa Intellecto. Amor: Reinará um clima de desacordo com a pessoa amada, mas descubra a imensa força e coragem que traz dentro de si! Saúde: Esteja alerta a possíveis problemas de hipertensão. Dinheiro: Fase pouco propícia à obtenção de bons resultados. Cristal Protector: Amazonite, que ajuda a diminuir as dores de costas e de cabeça, possui energias calmantes para os nervos e acalma toda a sua mente e espírito. Número da Sorte: 61.

 PEIXES 20/2 a 20/3

Carta Dominante: Rainha de Copas. Amor: Se não disser aquilo que sente verdadeiramente, ninguém o poderá adivinhar. Que o seu olhar tenha o brilho do sol! Saúde: Cuidado com o excesso de açúcar no seu sangue, pois poderá ter tendência para diabetes. Dinheiro: Este é um período em que pode fazer uma pequena extravagância, mas não se exceda. Cristal Protector: Água marinha, ajuda na cura de insónias, de dores de cabeça. É imprescindível na cura de depressões. Conceda-lhe total poder no domínio das suas emoções e sentimentos. Facilita o estudo aumentando o poder de concentração. Número da Sorte: 49.

Setembro 1º Quinzena
Carta Dominante: 4 de Paus, que significa Paz. Amor: Reserve mais tempo para dedicar à sua relação amorosa pois a pessoa amada necessita da sua atenção. Viva o presente com confiança! Saúde: Modere a sua alimentação. Dinheiro: Controle a impulsividade nos gastos. Cristal Protector: Água que ajuda na elaboração, rigor e disciplina. Facilita o sono, ajuda na cura de afecções cutâneas. É capaz de nos proteger dos inimigos físicos e psíquicos. Número da Sorte: 26.

entremargens

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O N.º 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
ASSINATURAS:
PORTUGAL 13,50 EUROS
EUROPA 24,00 EUROS
RESTO DO MUNDO 27,00 EUROS
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ PEREIRA MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA ROSA R. SILVA; **SECRETÁRIO:** JOAQUIM FÂNZERES A. PONTES.
DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

N.º 398 - 6 DE AGOSTO DE 2008

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.
CONSELHO DE REDACÇÃO: ADÉLIO CASTRO, JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.
COLABORARAM NESTE JORNAL: JOSÉ CARVALHO (C.P. N.º 6518), SILVIA SOARES, JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, BEJA TRINDADE, PEDRO FONSECA, CATARINA SOUTINHO.
COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO.
DESPORTO - COORDENADORA: SILVIA SOARES.
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA. COLABORAÇÃO: J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO FERNANDES.
COBRANÇA / PUBLICIDADE: DOMINGOS ARAÚJO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES E DELÃES); A. LEAL (RORIZ); EMÍLIA CAMPOS (CONCELHO).
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: JORNAL ENTRE MARGENS
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465 E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE**, o feliz contemplado nesta 1ª saída de Agosto foi o nosso estimado assinante, Luís Nunes Barbosa, residente na Rua dos Aves, em Vila das Aves.

Restaurante *Estrela do Monte*
c/ nova gerência de Bruno Pereira
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Agosto foi o nosso estimado assinante, António Fernando Costa Miranda, residente em Bairro.

Restaurante *Sobreiro*
Av.ª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Doença dos Olhos

Dr.ª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1.º
Sala 3
4795-036 Vila das Aves
MÉDICA ESPECIALISTA
Marcação de Consultas
Telef: 252942483



De parabéns
7-08-2008

Completa cinco lindas primaveras o menino **Nuno André**.
Teus avós maternos, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e de felicidade.
Beijinhos e parabéns!



De parabéns
4-08-2008

Completa cinco lindas primaveras o menino **Diogo Filipe**.
Teus avós maternos, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e de felicidade.
Beijinhos e parabéns!

56º Aniversário de Casamento



Completaram no dia 25 de Julho o seu 56º aniversário de casamento o senhor António Ferreira e a senhora Maria Baldina da Silva Pereira, residentes em São Mamede de Negrelos.

Precisa-se COMERCIAIS(M/F)

EXIGIMOS: 9.º ano, Boa Apresentação, Sentido Responsabilidade, Serviço Militar Regularizado, Idade até 45 Anos, Ambição
OFERECEMOS: Ficheiro Clientes, Formação e Apoio, Viatura, Vencimento base+comissões+prémios, Produtos Grande Consumo
Contacto: 964 618 365

ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Amor de Mãe e Pai
A dor da partida
De um filho que parte
Para a eternidade
A dor de um único irmão
Que sofre essa partida
No dia 17-8-2006, foi nesse dia trágico, que foste acompanhado por alguém que encontraste no caminho e te levou para a morte não te socorreram a tempo!
Oh, Deus, dai-me forças para

esquecer esse dia de traição.
Meu filho foste sempre um coração cheio de amor, nunca serás esquecido, pede por nós ò Senhor.
Oh, Mãe das Dores, Senhora da Ressurreição acolhe em teu regaço aquele que há dois anos nos deixou.
Missa em memória de José Rafael Nunes Castro, na Igreja Matriz, no dia 17 de Agosto, pelas 8h30.

VENDE-SE

Pavilhão Industrial em Vila das Aves
Contactar: 916 431 753



RE/MAX® - Ave

252 860 400



Jorge Rebelo **Telm. 913 465 108**
e-mail: jrebelo@remax.pt

Negócios imobiliários, com profissionais autorizados e legalizados!...

T 1

Só 45.000 Euros
Centro da cidade

T 1

Mobilado e equipado
Delães

T 3

Muito bom
Centro de Vila das aves

T 4

Centro
Com lugar de garagem

MORADIA

Com terreno
Negrelos

MORADIA

Individual
Com comércio
Vila das Aves - centro

MORADIA

Tipo T3
Boas áreas - Como novo
Burgães

Se tem algum imóvel para vender, não deixe de me contactar 913 465 108
Estou ao seu dispor.

ave@remax.pt

www.remax.pt

anedota

No restaurante, o cliente faz o seu pedido:
- Olhe, queria um bife bem passado, mas tão passado que já esteja meio esturricado e até seja difícil de o comer! As batatas, queria-as meio cruas. Salada temperada só com sal, mas com sal em exagero.
E para beber, um copito de vinho, mas do pior que se possa arranjar.
- O senhor vai ter que me desculpar, mas... Eu não lhe posso trazer isso...
- Ora essa! Então porquê?
- Ora, porque há normas! Porque há padrões de qualidade! Eu não lhe posso trazer uma refeição dessas!
- Sinceramente, não estou a ver qual é o problema... Ainda ontem vim cá, pedi-lhe um bife com batatas, e você trouxe-me precisamente isto que eu lhe pedi agora!

pensamentos

Não passes tanto tempo a desejar coisas que poderias ter se não passasses tanto tempo a desejá-las. IIIII JESÚS HERMIDA

receita

Arroz de Tamboril

Ingredientes: 300 g tamboril em cubos, 350 g arroz, 1 cebola(s), 1 dente(s) de alho, 50 g margarina, 1 c. sopa azeite, 2 c. sopa polpa de tomate, 1 ramo salsa, 1 folha(s) de louro, q.b. sal, q.b. Pimenta.

Lave e deixe escorrer o arroz. Coza o tamboril em água temperada com sal. Escorra o peixe e corte-o em cubos e reserve o líquido da cozedura. Pique a cebola e o alho e aloure-os em margarina e azeite.

sudoku

			9			4		
	9	7		6				
8		4		1	7			
	8							1
	6		1	9	8		7	
1							4	
			6	7		2		9
				3		6	5	
		1			9			

(soluções próximo número)

Solução do número anterior

5	3	2	6	1	9	8	7	4
8	7	6	5	3	4	2	1	9
4	1	9	8	2	7	6	5	3
3	2	5	4	9	1	7	6	8
7	4	1	3	8	6	9	2	5
6	9	8	7	5	2	4	3	1
2	8	7	1	4	5	3	9	6
1	6	4	9	7	3	5	8	2
9	5	3	2	6	8	1	4	7

IIIII COLABORAÇÃO DE JP

E. LECLERC

HIPERMERCADO :: LORDELO-GUIMARÃES

de 30 de Julho a 10 de Agosto 2008

DESCONTOS NAS FAMÍLIAS

Saldos vestuário e calçado

Tudo E. Leclerc 20%

Dia 30
Quarta-feira
CERVEJAS

Tudo E. Leclerc 20%

Dia 31
Quinta-feira
ÓLEOS ALIMENTARES

Tudo E. Leclerc 20%

Dia 1
Sexta-feira
AVES

Tudo E. Leclerc 20%

Dia 2
Sábado
ÁGUAS E REFRIGERANTES

Tudo E. Leclerc 20%

Dia 3
Domingo
LEITES

Tudo E. Leclerc 20%

Dia 4
Segunda-feira
DETERGENTES

Tudo E. Leclerc 20%

Dia 5
Terça-feira
PEIXARIA FRESCA

Tudo E. Leclerc 20%

Dia 6
Quarta-feira
AUTO

Tudo E. Leclerc 20%

Dia 7
Quinta-feira
IOGURTES SOBREMESAS

Tudo E. Leclerc 20%

Dia 8
Sexta-feira
PUERICULTURA

Tudo E. Leclerc 20%

Dia 9
Sábado
FRUTAS E LEGUMES

Tudo E. Leclerc 20%

Dia 10
Domingo
GRANDES DOMESTICOS

Entregas Gratuitas

300 Lugares PARQUE COBERTO

Horário

COMPRATEL NACIONAL MAIS BARATO

brico

praça da alimentação

galeria comercial

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

(Poldrões)
Estação de Serviço

Avenida de Poldrões
275 E.N. 105Km 31,6
4795-006 Vila das Aves
Telef. 252 820 666/7
email: poldrões@tfgest.pt

OS MELHORES PREÇOS EM PNEUS, ÓLEOS E SERVIÇOS

Na compra de 4 pneus oferta alinhamento
Serviço gratuito na montagem de amortecedores, calços e discos
Na revisão completa (óleos e filtros) oferta de lavagem

PNEUS

SUPER CAMPANHA

Alinhamento 3D 16€
Desempenhagem jantes 15€
Teste de potencia 20€
Mudança de óleos de travões 15€
(automóveis europeus) c/tva

MULTIMARCAS	
165/65 R14	38.€
175/65 R14	38.€
185/60 R14	38.€
195/65 R15	55.€
205/60 R15	50.€
205/55 R16	58.€

c/tva

DUNLOP

205/55 R16 SPOR 63.€

c/tva

BRIDGESTONE

185/60 R14 58.€

195/50 R15 58.€

c/tva